

**A LEE DO
LEPROSO**

George Christopher Willis

A Lei do Leproso

George Christopher Willis

Título do original em inglês:

The Law of the Leper – G. C. Willis

Primeira edição em português – novembro de 2023

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Impresso nos EUA 2001 (Impressão original: 1963)

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB 1994

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

A Lei do Leproso

G.C. Willis

Prefácio

Levítico 13 e 14

Eu li “A Lei do Leproso” com grande interesse e muita edificação. O que me agradou muito foi que o escritor não entrou em detalhes sobre a doença em si. É muito interessante notar que mesmo a Escritura não faz isso. A lepra é lepra como o pecado é pecado. Não somos apenas culpados diante de Deus pelo pecado como aparece em formas e em repetidos atos, mas pelo pecado como é em essência. Por essa razão, a lepra, de acordo com Levítico, deveria ser diagnosticada apenas objetivamente. O que importa, não é o que o doente sente ou diz, mas o que o sacerdote vê e afirma. Aquilo que é usado para a purificação do leproso também é objetivamente aplicado vindo de fora, pois nada brota de dentro dele que possa purificá-lo. O retorno do leproso ao arraial não depende de seu próprio desejo, nem da vontade daqueles no arraial, mas do decreto de Deus ao qual o sacerdote deve adotar estritamente. Da mesma forma, somos pecadores não porque podemos nos sentir assim ou não, mas porque Deus diz: **“Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”** (Rm 3:23).

A aplicação espiritual dessa descrição extremamente interessante do Velho Testamento sobre o leproso e sua purificação é, penso eu, sólida e totalmente coberta pela prova das passagens do Novo Testamento. Todo o tratado eleva o poder de Deus em nossa salvação e nos ensina a total incapacidade do homem de salvar a si mesmo.

Que o Senhor abençoe este livro, para a vinda de Seu reino glorioso, ao mostrar aos pecadores que sem Cristo não podemos fazer nada.

Lee S. Huizenga, MD Xangai, China, 29 de novembro de 1938

Introdução

As páginas seguintes foram preparadas por sugestão de um irmão chinês, para publicação em chinês. Elas agora são traduzidas para o inglês com a esperança de que possam ser uma ajuda para alguns que não conhecem o idioma chinês, mas que desejam saber o que a edição chinesa contém. Espera-se também que sejam para a edificação da Igreja de Deus em geral.

Um esforço foi feito para tornar clara essa bela figura para aqueles que não tiveram o privilégio de conhecer a Santa Escritura desde a infância, e assim podem não se sentir tão familiarizados nelas quanto deveriam estar aqueles que foram criados em terras Cristãs. Para alguns, isso fará com que a presente exposição pareça excessivamente detalhada e cheia de repetições desnecessárias. Um estilo um tanto particular também pode ser notado. O artigo, no entanto, foi deixado inalterado apesar dessas imperfeições, e gostaríamos de pedir aos nossos leitores da língua inglesa que tenham em mente que essas páginas foram escritas para seus irmãos chineses e que tenham paciência com aquilo que não os atraírem.

Talvez uma palavra deva ser adicionada em relação às ilustrações. Elas foram preparadas pelo Sr. Tang Chin Tsang, com sugestões do autor, que reconhece, com prazer, que aprendeu muito com elas e sua preparação. Espera-se que elas não sejam desprezadas por alguns que possam considerá-las adequadas apenas para o livro ilustrado de uma criança. É difícil esperar que elas estejam corretas em todos os detalhes, mas espera-se que elas possam transmitir sugestões e ideias que, de outra forma, poderiam ser ignoradas. A importância do amigo anônimo que faz tanto pelo leproso provavelmente teria passado despercebida, se não o tivéssemos visto aparecer com tanta frequência nas ilustrações.

G. C. Willis

Parte 1 – O Leproso e Sua Praga

Capítulo 1 – A praga da lepra

Levítico 13:1-11

A maioria de nossos leitores sabe que a Bíblia, especialmente o Velho Testamento, está cheia das mais maravilhosas figuras de nosso Senhor Jesus Cristo e de coisas que dizem respeito a Ele. No Novo Testamento, essas figuras são chamadas de “**sombras**”. (Cl 2:17; Hb 8:5). **“Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros [boas coisas vindouras – JND]”** (Hb 10:1). Algumas dessas sombras são tão claras e com detalhes tão maravilhosos que, ao contemplá-las, ficamos surpresos com sua clareza e beleza.

De todas essas belas sombras, poucas, se alguma, são mais belas ou mostradas em maior detalhe e perfeição do que a “Lei do Leproso”.

A lepra é a mais odiosa e repugnante de todas as doenças. É uma doença que não só termina em morte, mas mais do que qualquer outra doença é uma figura da morte trabalhando em vida, pois as partes do corpo afetadas realmente morrem, enquanto o homem vive.

O início da lepra é como o início do pecado. É pequeno e traiçoeiro e, no princípio, não é alarmante. Vemos em Levítico 13:2 que às vezes até parece “**lustrosa**” (ARA) – assim como o pecado no início não nos assusta; e, em vez disso, muitas vezes parece brilhante e atraente – mas na realidade *a morte* está lá. O salário do pecado é a morte, assim como o fim certo da lepra também é a morte.

A lepra pode afetar quase qualquer parte do corpo. Não era o que o leproso *fazia* que o tornava impuro, mas o que ele *era*. Cada um de nós deve dizer: **“Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe”** (Sl 51:5). Nascemos impuros. É o que nós *somos*, assim como o que *fazemos*, que nos torna impuros. Portanto, o leproso tinha que ir ao sacerdote (não ao médico) para que fosse purificado. Note, não era apenas uma

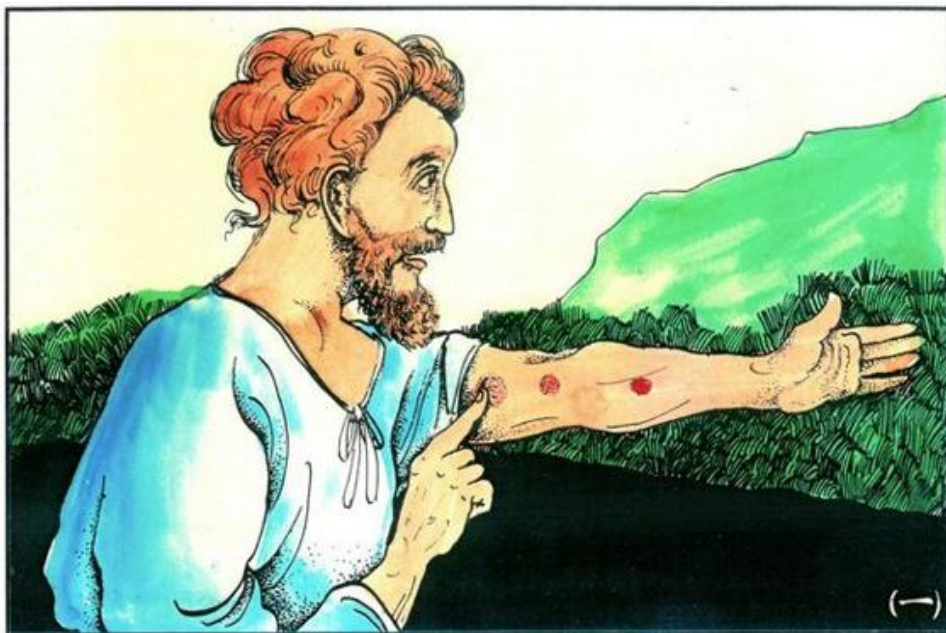
questão de ser *curado*, mas *purificado*. Portanto, podemos ver que a lepra é a figura que mais adequadamente retrata o pecado.

E como o pecado, e sua purificação, é o tema da Bíblia desde o início, em Gênesis, até o fim, em Apocalipse, assim, em Levítico 13 e 14 encontraremos o mesmo tema manifestado com tanto poder e habilidade que somos obrigados a nos curvar em adoração e confessar que ninguém, exceto a mão de Deus, poderia desenhar tal figura e nada, exceto o amor de Deus, poderia conceber tal meio de purificação. A lepra não é apenas uma figura do pecado, mas descobriremos que esses dois capítulos estão cheios de outras figuras maravilhosas, se tivermos olhos para vê-las.

Ao lermos esses capítulos juntos, procuraremos, com a ajuda de Deus, apontar alguns dos belos detalhes dessa figura do pecado e sua purificação.

Primeiro, vamos notar e sempre lembrar que DEUS – não o homem – nos deu essa figura maravilhosa.

A introdução a todo o assunto está no capítulo 13, versículo 1: **“Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo”**. Ao escrevermos ou lermos, lembremo-nos de que estamos considerando as próprias Palavras do Deus vivo e verdadeiro.



1 - **“inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa”** - Lv 13:2

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

No capítulo 13, versículo 2, lemos: **“O homem, quando na pele da sua carne houver inchação, ou pústula, ou empola branca [ponto brilhante – JND], que estiver na pele de sua carne como praga de lepra, então, *será* levado a Aarão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes”. “Uma inchação, uma pústula ou empola branca [ponto brilhante – JND]”**. Quanto essas palavras expressam! **“Uma inchação”**. Isso não nos fala da soberba que incha cada um de nós? Soberba que causa discórdia? Soberba que é a raiz e o cerne de tantos pecados e males? Provavelmente nenhum de nós está livre dessas odiosas exaltações, e muitas vezes aqueles que se consideram ser mais humildes estão, na realidade, orgulhosos de sua humildade.

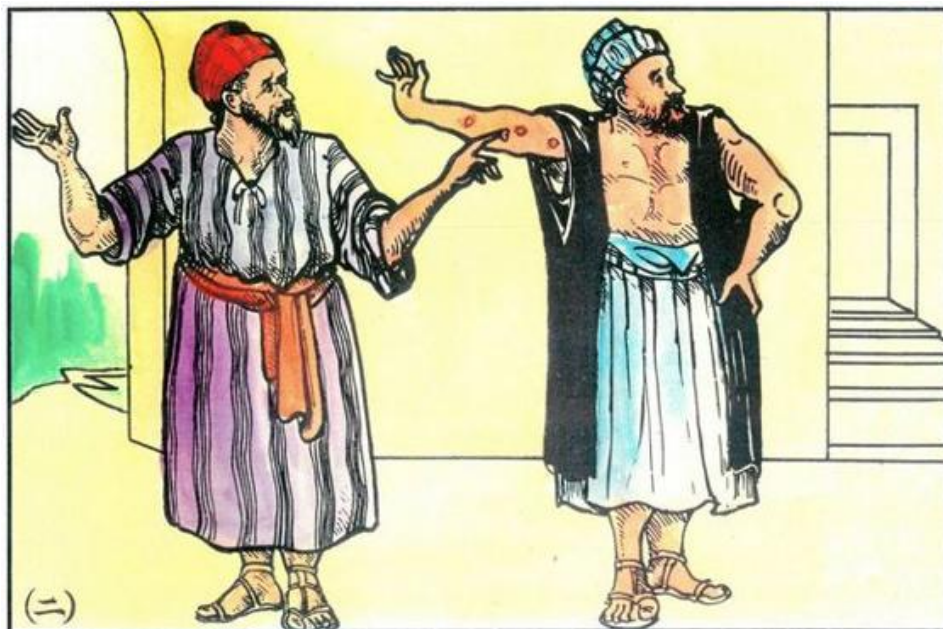
A Palavra diz: **“O conhecimento incha”** (1 Co 8:1 – JND), e como é impressionante ver que o **“conhecimento”** mencionado aqui é um conhecimento da Palavra e dos caminhos de Deus. Certamente deve nos fazer parar e considerar, quando percebemos que mesmo um conhecimento da Bíblia pode nos ensoberbecer, e trazer à tona uma **“inchação”** daquelas que escondem a lepra. Alguém disse que há soberba de raça, soberba de posição, soberba de rosto, mas a pior soberba de todas é a soberba quanto à graça¹. E assim pode haver muitos tipos de inchaços, mas certamente um dos piores, e um dos mais comuns, é a **“inchação”** que provém do nosso conhecimento da própria Palavra de Deus. O fariseu em Lucas 18:11 teve uma **“inchação”** muito ruim desse tipo. Faraó e Nabucodonosor são outros que foram afligidos com uma **“inchação”**, mas de outro tipo, e nossos leitores podem, sem dúvida, pensar em muitos outros que estão preocupados com o mesmo tipo de lepra, incluindo, possivelmente, eles mesmos.

“Uma pústula”. Isso encobre alguma ferida antiga ou chaga. Quantos de nós estão preocupados com pústulas! Alguém nos tratou mal no passado e isso ainda fica em nosso coração. Nós

nunca realmente os perdoamos, embora tenhamos tentado encobrir a velha ferida. Isso é como a raiz da amargura (Hb 12:15), escondida no chão, coberta, mas susceptível de surgir a qualquer momento e **“contaminar a muitos”**, assim a pústula é capaz de esconder a lepra a qualquer momento e também de contaminar a muitos. Oh, amigos, tenham cuidado com essas pústulas; elas são as coisas mais perigosas. O rei Saul é um exemplo de um homem terrivelmente atacado com **“pústulas”**.

“Empola branca” ou “Um ponto brilhante” (JND). Lemos em Hebreus 11:25 sobre **“o gozo do pecado”**. O pecado tem os seus prazeres. Muitas vezes, o pecado parece muito brilhante. Lemos em Hebreus 3:13 sobre **“o engano do pecado”**, e isso é sempre verdade. O pecado é enganoso. Satanás desvia nossos olhos do perigo do pecado e nos diz quão proveitoso e brilhante ele é. Você se lembra de como o primeiro pecado entrou neste mundo? Satanás o apresentou à mulher como um **“ponto brilhante”**. Ela viu a árvore proibida do conhecimento do bem e do mal. Ela viu que era **“boa para se comer, e que era agradável aos olhos, e uma árvore desejável para dar entendimento”** (Gn 3:6). Tudo parecia tão brilhante que ela pegou a fruta e comeu.

Satanás tem estado ocupado preparando “pontos brilhantes” desde aquele dia, e eles são destinados por ele a acabar em lepra. Os pontos mais brilhantes nas ruas de Xangai à noite são geralmente os mais pecaminosos. Eles são covis de maldade, saturados de lepra. Oh, meus amigos, cuidado com os “pontos brilhantes” aqui embaixo. Há um ponto muito mais brilhante, o lar brilhante do Salvador, aguardando os Seus no final do caminho, e eles podem muito bem passar sem os pontos brilhantes aqui embaixo. Estes, certamente se tornarão leprosos.



2 - “Será levado a Arão... ou a um de seus filhos, os sacerdotes”

- Lv 13:2

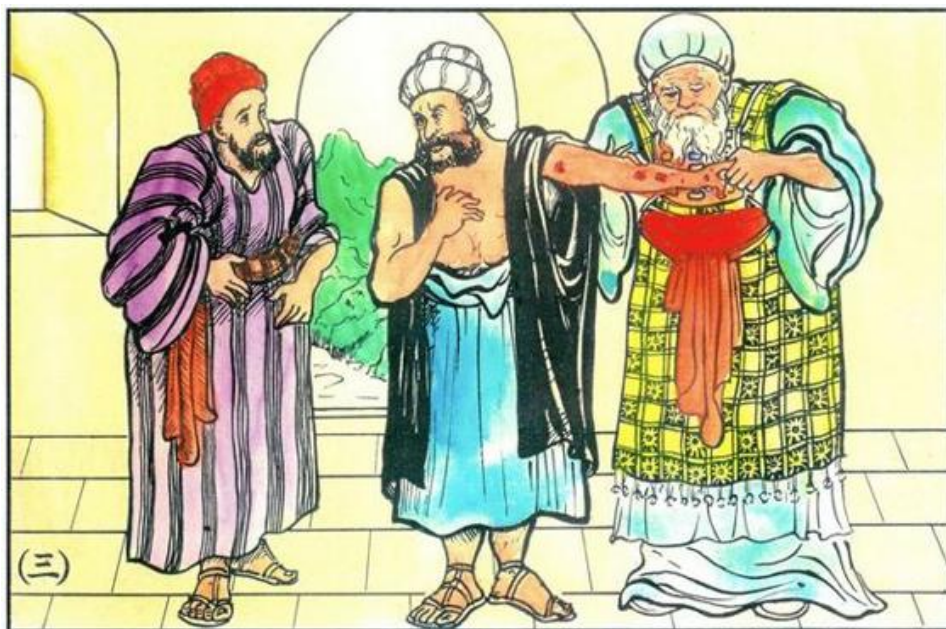
Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Observe especialmente estas palavras: **“será levado a Arão, o sacerdote”**. Essas são palavras muito importantes e encontramos quase as mesmas, em Levítico 14:2, tratando uma questão de purificação. Não importa se é uma questão de decidir se um homem tem lepra ou não, ou se um homem está pronto para ser purificado de sua lepra ou não, todo o assunto dependia do sacerdote. O homem e seus amigos não tinham nada a dizer sobre isso. O homem que tinha uma inchação, uma pústula ou um ponto brilhante poderia dizer: “Eu não considero essas coisas importantes. Na minha opinião, e na opinião de todos os grandes cientistas, essas coisas não importam”. Amigo, a primeira coisa que esse homem deve aprender é que sua própria opinião e a opinião de todos os outros homens vivos, exceto o sacerdote, não têm absolutamente nenhum valor ou importância, e nem mesmo têm interesse algum. A questão toda é: “O que o sacerdote diz?”

Talvez ele não estivesse disposto a ir ao sacerdote. Talvez ele pensasse que poderia se decidir sobre a inchação, a pústula ou o ponto brilhante; talvez ele pensasse que a pequena mancha em

seu corpo logo melhoraria. Mas a Palavra de Deus permanece firme: **“será levado ao sacerdote”**. A Palavra nem sequer diz: Ele mesmo irá ao sacerdote – mas: Ele **“será levado ao sacerdote”**.



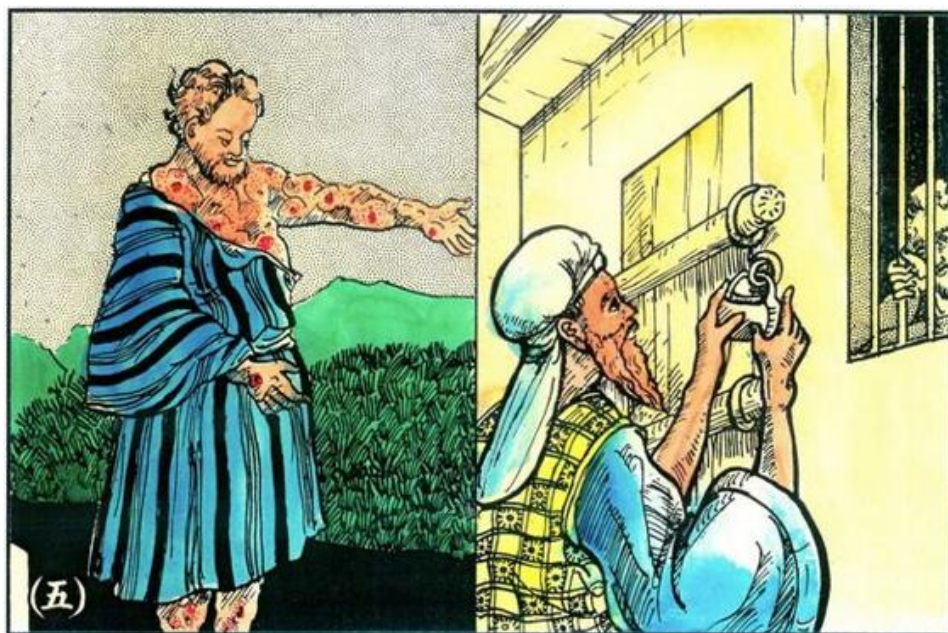
3 - **“O sacerdote examinará”** - Lv 13:3

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Portanto, estas palavras: **“será levado a Arão, o sacerdote”**, são as mais importantes. Caro leitor, você já foi levado ao Senhor Jesus Cristo, o Grande Sumo Sacerdote? Você já submeteu sua vida ao olhar dos olhos d'Ele, que são **“como chama de fogo”**? (Ap 1:14). Pode haver coisas na sua vida que você sabe que não estão corretas: O que fazer com elas? O Sacerdote as **“examinou”**? Considerou-as? Você sabe que Ele deve declará-las **“impuras”**. Talvez seus amigos o tenha trazido pela oração muitas vezes feitas ao Senhor Jesus: mas se você nunca foi levado a esse Sacerdote antes, Deus permita que este livrinho o traga a Ele hoje. Talvez você diga: “Ah, essas coisas não têm importância. É apenas um aumento, um inchaço”. Mas é um inchaço de soberba? O pecado está na raiz do problema? Só o Sacerdote pode decidir isso. Vá a Ele, amigo, vá rapidamente, enquanto há tempo e esperança – muito melhor para você saber a verdade agora, do que cair no inferno sem sequer saber que está a caminho de lá.

Você não encontrará o Sacerdote impaciente ou cruel. Você encontrará Alguém que está cheio de amor e empatia. Ele olhará para aqueles inchaços – aquela pústula que sinaliza alguns velhos problemas, talvez alguma velha briga ou mau sentimento; aqueles pontos brilhantes que você gosta, mas que falam de algo errado no íntimo, talvez alguma autoindulgência que você ama. Ele não vai olhar apressadamente. Seus olhos nunca se enganarão, e se houver alguma dúvida, Ele encerrará aquele com essas queixas por sete dias – ou ainda por mais sete dias, se necessário. (Veja vs. 4-7).



4 - “O sacerdote o encerrará” - Lv 13:4

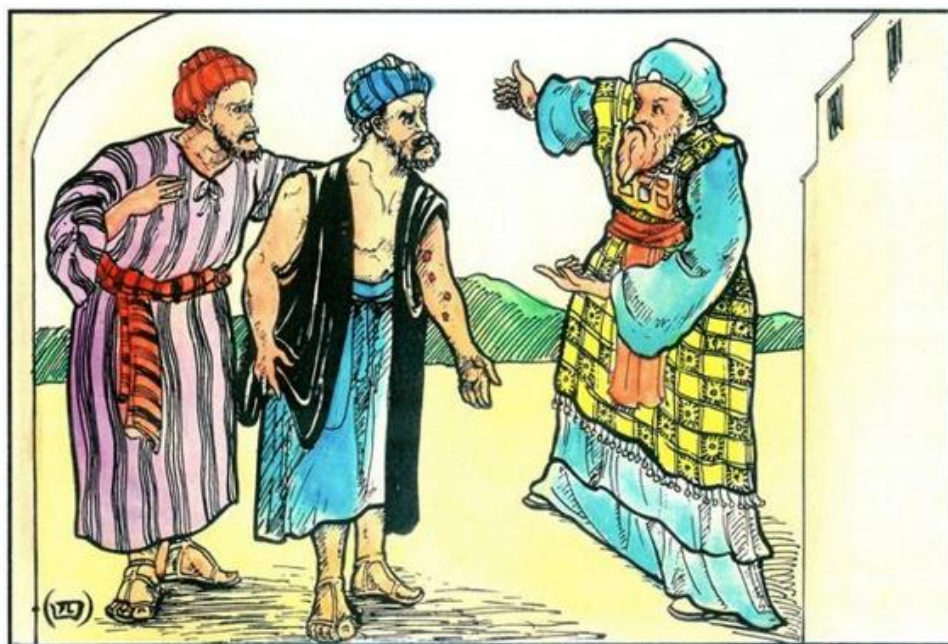
Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Mas, será que nosso Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, já não encerrou o homem, já não deu ao homem todas as chances de se livrar da acusação de ser leproso? Certamente que sim. Ele testou Adão no jardim do Éden, na inocência; mas logo a lepra apareceu, o pecado entrou. Ele testou o homem antes do dilúvio com a consciência como seu guia, e quando Deus “examinou” o homem, Ele encontrou uma lepra tão terrível que todos foram destruídos, exceto oito pessoas. Não havia outra maneira para tal doença. Ele testou Noé e seus filhos, mas novamente o pecado apareceu.

Então ele tomou Abraão e seus descendentes, separou-os das outras nações, mas ainda saiu a lepra. Então Ele lhes deu a lei, mas isso não ajudou.

Finalmente, Ele enviou Seu próprio Filho amado, e o homem O matou. Então, o que Deus diz? A “examinação” acabou. Não há necessidade de encerrar o homem por mais tempo. Leia Romanos 3. Veja o versículo 10: **“Não há um justo, nem um sequer”**. Versículo 12: **“Não há quem faça o bem, não há nem um só”**. Versículos 22 e 23: **“Não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”**. E veja também Romanos 11:32 e Gálatas 3:22. Toda boca foi fechada (Rm 3:19), de modo que nem mesmo você pode ter uma palavra sequer a dizer. O Sacerdote já declarou que você e todos os homens são impuros.



5 - **“O sacerdote, examinará e o declarará imundo”** - Lv 13:3

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

O Sacerdote está olhando para você, amigo, e é isso que Ele diz. Ele declara você pecador. Ele diz que você não é justo. Ele diz que você não faz o bem. A sua boca está fechada. A melhor coisa que você pode fazer é “cobri-la” e clamar: **“Imundo, imundo”!** Você foi trazido ao Sacerdote agora. Ele olhou para você. Ele vê

que a praga na pele da sua carne é a lepra. Ele vê que o pelo ficou branco. O que isso significa? Significa que há o sinal de decadência e morte. Ele lhe diz que já há decadência em seu sangue; aos olhos d'Ele já há em você as marcas da morte, com o julgamento a seguir, e então **“a segunda morte”**. (Ap 20:14).

Amigo, a praga é mais profunda do que a pele (Lv 13:3). Não há apenas um problema superficial com você. Não, o verdadeiro problema é muito mais profundo. Está em nosso coração, e o Sacerdote o declara **“O coração é enganoso acima de todas as coisas e incurável”** (Jr 17:9 – JND). E Ele acrescenta: **“Quem o conhecerá?”**. **“Eu, o SENHOR esquadrinho o coração”** (Jr 17:10). Ele sabe muito bem que você não conhece o seu próprio coração. Apenas o Senhor sabe o quão mau você realmente é. Ele sabe muito bem que você não está disposto a acreditar que o seu caso é tão desesperador! Ele sabe bem que você não é capaz de saber que a sua lepra é tão terrivelmente má que é **“incurável”** (Veja Jeremias 17:9 – JND). Mas essa é a verdade. Essa é a sua condição.

Lemos na Bíblia que Deus olha para este mundo e para os homens nele. Em Gênesis 1:31, lemos: **“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”**. Isso descreve o homem antes do pecado aparecer, mas logo, infelizmente, o pecado entrou, e lemos: **“E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente... E viu Deus a Terra, e eis que estava corrompida”** (Gn 6:5, 12). E novamente lemos, **“O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos [corruptos – JND]; não há quem faça o bem, não há sequer um”** (Sl 14:2-3). Podemos ver claramente que nosso Sacerdote olhou e viu que todo homem, neste mundo, tem a doença da lepra.

O sacerdote olhou para você e o declarou imundo. Leitor, esse Sacerdote nunca pode cometer um erro. Esse Sacerdote o ama

demais para dizer palavras tão terríveis se houvesse alguma maneira de sair disso. Há alguns anos, estive num jantar com um médico. Ele era uma autoridade em lepra. Ele me disse que um dia ou dois antes, um jovem chegou ao seu consultório, e mostrou-lhe uma ferida na mão que não cicatrizava. O médico o questionou, examinou a mão e descobriu que o homem tinha lepra. Ele era jovem e aparentemente tinha boa saúde. Ele tinha uma esposa e filhos pequenos. Ele não tinha a menor suspeita de que tinha lepra, e enquanto o médico me contava a história, dizendo que ele teria que revelar isso para aquele jovem imundo, as lágrimas de tristeza rolaram por seu rosto, por aquele pobre homem imundo. E nosso Grande Sumo Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, chorou por aqueles que são imundos, mas não estão dispostos a ir a Ele para a purificação.

Leitor, o Sacerdote precisa declará-lo imundo, porque você é imundo. Você pode não suspeitar que está perdido, arruinado, imundo e a caminho do inferno, mas este é verdadeiramente o seu estado e condição, a menos que esse mesmo Sacerdote já o tenha purificado.

Você diz, talvez: "Mas eu não me sinto imundo". Isso não tem nada a ver. Há uma história de que há muitos anos M. Damien foi trabalhar entre os leprosos em Molokai, uma ilha no Havaí. Ele trabalhou lá com boa saúde por muitos anos. Então, uma noite, enquanto ele lavava os pés, um pouco de água quente caiu nos dedos dos pés dele; não doeu nada, mas a água estava tão quente que formou bolhas na pele. Imediatamente ele soube que tinha lepra, pois um dos primeiros sintomas da lepra é que a parte doente perde a sensibilidade. Da mesma forma, você, pobre pecador, perdeu sua sensibilidade, ou também saberia imediatamente que, sem dúvida, tem essa terrível doença. Você pode enfiar uma agulha na parte acometida pela lepra que a pessoa não sente. Assim, o homem que continua em pecado não sente mais as pontadas da consciência e não sabe que é um pecador. O Sacerdote, o Senhor Jesus, declarou você imundo. Ele diz de você: **"Não há um justo, nem um sequer"** (Rm 3:10) – nem

mesmo você. O leproso poderia responder: "Mas me sinto em excelente saúde; nunca me senti melhor na minha vida". "Sinto muito", responde o sacerdote, "mas é meu triste dever declará-lo imundo". Os sentimentos e opiniões do homem não tinham nada a ver com o caso; tudo dependia da palavra do sacerdote. **"O sacerdote, vendo-o, o declarará imundo"** (v. 3). Isso encerrou o assunto. Isso resolveu o caso. O homem sabia que estava imundo, porque o sacerdote disse isso, não porque se sentia imundo, ou pensava que estava imundo, ou seus amigos tinham essa opinião. Tudo dependia da palavra do sacerdote.

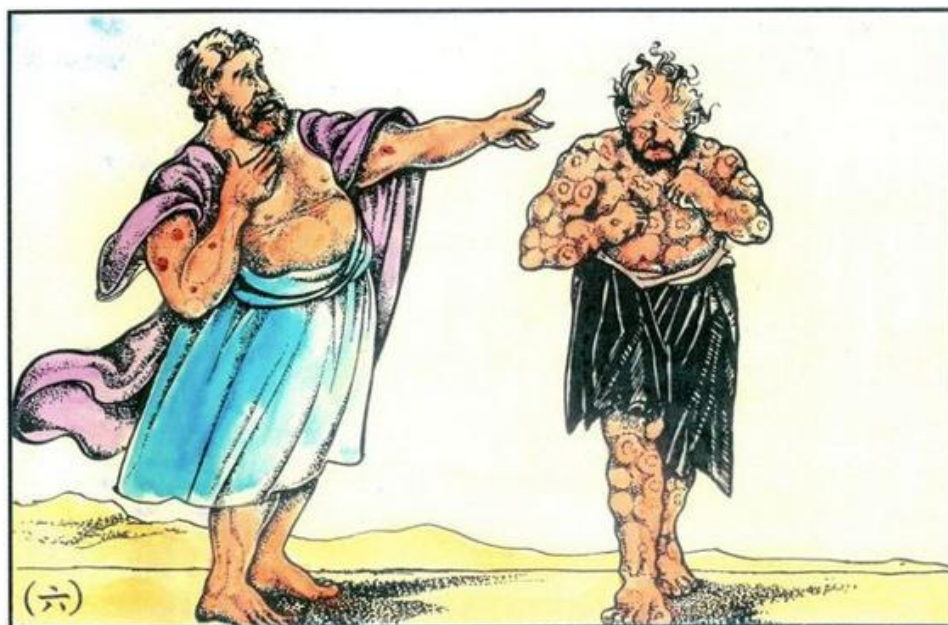
Quando foi decidido isolar os leprosos, nas ilhas do Havaí, em um pedaço de terra acidentado e triangular conhecido como Kalawao, na ilha de Molokai (onde M. Damien trabalhava), "foi decidido deportar cada pessoa, jovem ou velha, rica ou pobre, príncipe ou plebeu em quem a menor mancha de lepra pudesse ser encontrada. A lei foi levada a efeito com o maior rigor. Por todas as ilhas, os leprosos e os suspeitos de lepra eram caçados pela polícia, arrastados para longe da casa deles e, se certificados por um médico como afetados pela doença, eram imediatamente enviados para a colônia de leprosos como se fossem para uma prisão estadual. As crianças foram arrancadas dos pais e os pais dos filhos. Maridos e esposas foram separados para sempre. Em nenhum caso foi mostrado qualquer respeito pelas pessoas, e um parente próximo da rainha havaiana estava entre os primeiros a ser apreendido e transportado". (*Missionary Heroes in Oceania*). Isso é exatamente o que o PECADO faz conosco. Maridos e esposas, pais e filhos, os amigos mais próximos e queridos, devem se separar para sempre, se o pecado não for purificado.

Capítulo 2 – Todo Coberto

Levítico 13:12-15

Vamos agora continuar com os versículos 12 e 13. Lá lemos uma declaração extraordinária. **“E, se a lepra florescer de todo na pele e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até aos seus pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote, então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a lepra tem coberto toda a sua carne, então, declarará limpo o que tem a mancha: todo se tornou branco; limpo está”**.

Estranho! Estranho!! Estranho!!! Quando alguns meses ou anos antes de ser levado ao sacerdote com apenas uma pequena inchação, pústula ou ponto brilhante, o sacerdote o declarou impuro, e ele teve que sair do arraial e morar sozinho. Agora ele está *todo coberto*, e o que diz o sacerdote? “Você está limpo!”. Na verdade, estranho! Qual pode ser o significado disso?



6 - “Se a lepra florescer de todo na pele” - Lv 13:12

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Isso nos fala de um pobre pecador, que não tem uma palavra de bem a dizer sobre si mesmo. Podemos ver muitos leprosos que estavam todos cobertos de lepra na Bíblia, e todos foram purificados. Veja Pedro em Lucas 5. Ele descobre pela primeira

vez que está coberto de lepra. Ouça-o: **“Senhor, ausenta-te de mim, por que sou um homem pecador”**. (ou, “um homem cheio de pecado”) (Lc 5:8). Se você tiver um copo cheio de água, não tem espaço para mais nada. Se você tem um homem cheio de pecado, não tem espaço para nenhum bem nele. Tal era o apóstolo Pedro. Procure mais no mesmo capítulo, versículo 12: **“E aconteceu que, quando estava em uma daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto e rogou-Lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me. E Ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê limpo”** (Lc 5:12-13). Nunca houve um homem cheio de pecado ou cheio de lepra que precisasse esperar mais tempo para ser purificado. O Sacerdote, nosso Salvador, está apenas esperando por tais homens. Olhe para o ladrão na cruz: **“nós... recebemos o que os nossos feitos mereciam”** (Lc 23:41). E naquele dia ele estava no paraíso com o seu Salvador e Senhor. Veja o filho pródigo em Lucas 15:21- **“Pai, pequei contra o céu e perante ti”**, e instantaneamente os braços do pai estavam em volta do pescoço do filho e **“o cobriu de beijos”** (Lc 15:20 – JND). Olhe para o publicano em Lucas 18:13: **“Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!”**, e ele voltou para casa justificado. Veja Paulo: **“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum”** (Rm 7:18). Veja Jó: **“Eis que sou vil; que Te responderia eu? A minha mão ponho na minha boca”** (Jó 40:4). E ainda: **“Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza”** (Jó 42:6). Mas justificado de uma vez. Veja, novamente, Isaías: **“Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros”** (Is 6:5). Instantaneamente: **“a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado”** (Is 6:7).



7 - "O sacerdote examinará" - Lv 13:13

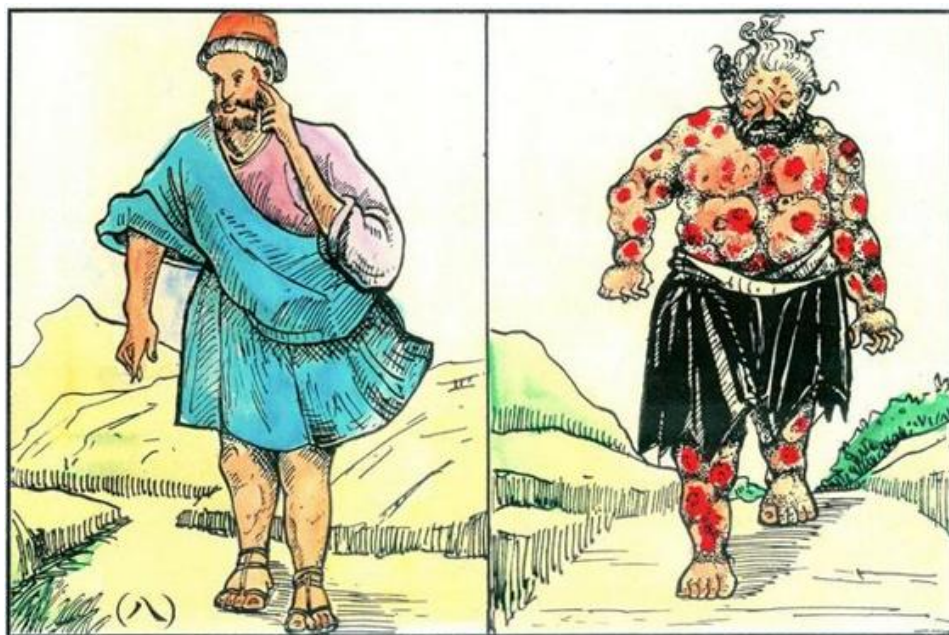
Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Sim, amigo, todos esses homens foram purificados da mesma maneira. Todos descobriram que não só eram leprosos, mas que estavam cheios de lepra, do alto da cabeça até a planta dos pés. Nenhum desses homens estará no céu por suas próprias boas obras. Todos eles se levantam e testemunham que: **"Não há quem faça o bem, não há nem um só"** (Rm 3:12). Caro leitor, onde Pedro, Paulo, Jó, Isaías e todos os outros santos na glória falharam – você não pode ter sucesso. Cada um deles estava perdido e arruinado e a caminho do inferno, e todos eles reconheceram isso e tomaram seu lugar como pobres pecadores perdidos e arruinados, e somente naquele lugar eles obtiveram perdão e purificação. Somente nesse estado você também pode obter perdão e purificação.

Lemos em Jó 33:27-28 (JND): **"Ele cantará diante dos homens, e dirá: Pequei, e perverti o que era reto, e não me foi retribuído; livrou a minha alma de entrar na cova, e a minha vida verá a luz"**. Não haverá uma pessoa no céu que cante: "Eu nunca pequei, e por isso eu cheguei aqui por mim mesmo". O cântico acima fala de nossa ruína sem esperança – e da graça de Deus.

Venha então! Venha agora! Venha como está para Esse gracioso Sacerdote. Ele está esperando. Ele diz, **“Vinde, então, e argui-Me, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã”** (Is 1:18). Ele sabe que você está cheio de lepra – cheio de pecado – mas você crerá no testemunho d'Ele sobre você? Você tomará o lugar de um pecador perdido, cheio de pecado? Se assim for, a purificação, o perdão, a paz e a bênção são seus.



8 - “Carne viva” - Lv 13:13

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Mas, mais uma palavra antes de nos afastarmos dos versículos em Levítico 13. Está escrito, **“Mas, no dia em que aparecer nela carne viva, será imundo. Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne é imunda: lepra é”** (vs. 14-15). Isso nos fala do homem que, embora se reconheça ser um pecador, está disposto a continuar em pecado. Ele está todo coberto de lepra, mas há carne viva, pecado, trabalhando ativamente nele. É muito notável que, embora haja muitos homens na Escritura que tomam o lugar de dizer: “Eu pequei”, contudo, nem todos eles obtêm a purificação. Davi (2 Sm 12:13), Neemias (Ne 9:33), Jó (Jo

40:4; 42:6), Isaías (Is 6:5; 64:6), Jeremias (Jr 14:7, 20), Daniel (Dn 9:5), Miquéias (Mq 7:9), o filho pródigo (Lc 15:21) e o ladrão na cruz (Lc 23:41): Todos eles tomaram o lugar de pecadores e todos receberam purificação ou bênção. Mas veja Faraó (Êx 9:27; 10:16), Balaão (Nm 22:34), Acã (Js 7:20), Saul (1 Sm 15:24; 26:21), Simei (2 Sm 19:20) e Judas (Mt 27:4). Todos eles confessam que pecaram, mesmo assim perecem. Todos eles admitem a lepra, mas têm a carne viva aparecendo. Não havia ódio ao pecado. Não havia desejo de se afastar e desistir dele. Não havia arrependimento verdadeiro. Mas o mal ativo ainda estava a trabalhar na carne deles.

Quando conhecemos a maravilhosa graça de Deus que me toma, um pobre pecador cheio de pecado, e nessa condição terrível me purifica e perdoa, e me leva a Deus – essa graça me faz desejar ser santo, e desejar que o pecado não tenha domínio sobre mim (Veja Romanos 6:14). Se eu permitir que o pecado ativo continue operando em mim sem controle, é uma prova de que não conheço a graça de Deus que purifica e perdoa. João escreve: **“Aquele que pratica o pecado procede do diabo”** (1 Jo 3:8 – ARA).

Isso não significa que, depois de sermos salvos, nunca mais pecaremos. O apóstolo João escreve claramente sobre pessoas que dizem isso: **“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos”** (1 Jo 1:8). Observe que não enganamos a Deus ou a outras pessoas, mas apenas a nós mesmos.

Esse versículo em Levítico também não significa que, se pecarmos, isso será uma prova de que nunca fomos salvos. Quantas vezes o diabo tem atormentado jovens Cristãos dessa maneira. Uma ovelha pode cair na vala e ficar suja, mas isso não significa que não seja uma ovelha, e fica infeliz até sair e ficar limpa mais uma vez. Um porco se delicia com a sujeira da vala. Um **“pratica”** a sujeira, o outro não, pois, a odeia. Uma porca que é lavada sempre voltará a chafurdar na lama (veja 2 Pedro 2:22). Mas sempre foi uma porca – nunca se tornou uma ovelha.

Aquele a quem o Senhor Jesus purifica é transformado, não apenas por fora, mas também por dentro, quando é nascido de novo. O Senhor lhe dá um coração limpo, uma nova natureza que odeia, aborrece e abomina o pecado, e nunca é feliz, aquele em quem essa natureza habita, se cair em pecado, até que ele seja restaurado.

Capítulo 3 – “Totalmente Imundo”

Levítico 13: 42-44

Devemos agora observar os versículos 42-44. Eles são muito solenes e devem ter voz para muitos em nossos dias. **“Porém, se na calva ou na meia-calva houver praga branca avermelhada, lepra é, florescendo na sua calva ou na sua meia-calva. Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da praga na sua calva ou meia-calva está branca, tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne, leproso é aquele homem; imundo está; o sacerdote o declarará *totalmente imundo; na sua cabeça tem a sua praga*”.**

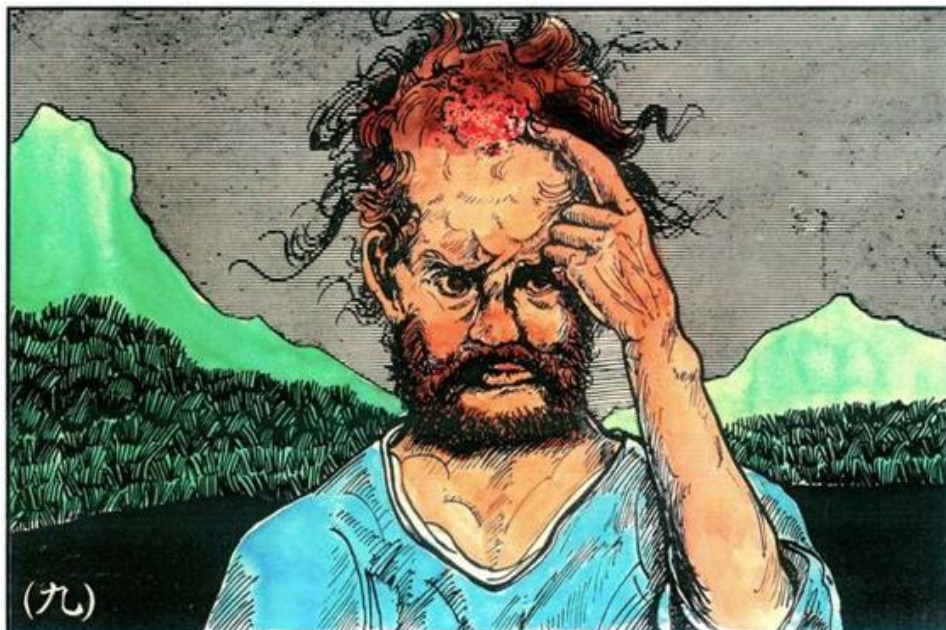
A testa é um lugar comum para a lepra se mostrar. Quantos há hoje que têm a praga da lepra na cabeça, mas não têm a menor ideia de que são *“totalmente imundos”*. Eles têm as suas próprias ideias.

Eles raciocinam as coisas com a própria mente. Confiam na própria cabeça, em vez de confiarem na Palavra de Deus. O orgulho, e especialmente o orgulho do intelecto, é a raiz do problema quando a lepra está na cabeça. Quantos “homens de ciência”, como se autodenominam, são na realidade homens com lepra na cabeça. Podemos ver um exemplo terrível disso em Uzias, cujo orgulho o fez tomar o lugar que pertencia apenas aos sacerdotes. **“Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper [para sua queda – JND]; e transgrediu contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso... a lepra lhe saiu à testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. Então, o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que já estava leproso na sua testa”** (2 Cr 26:16, 19-20).

Capítulo 4 – “Imundo! Imundo”

Levítico 13:45-46

“Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta; e cobrirá o lábio superior e clamará: Imundo, imundo. Todos os dias em que a praga estiver nele, será imundo; imundo está, habitará só; a sua habitação será fora do arraial” (vs. 45-46).



9 - **“Totalmente imundo; na sua cabeça tem a sua praga”** - Lv 13:44

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Esses tristes versículos nos dão uma figura vívida do pecador. Pode ser que antigamente ele fosse capaz de usar suas roupas para cobrir as manchas de lepra. Mas, agora as roupas dele devem ser rasgadas. Não há como cobrir a contaminação dele agora. **“Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos d'Aquele com quem temos de tratar”** (Hb 4:13). Adão tentou se cobrir com folhas de figueira, mas falhou, e quando Deus desceu ao jardim ele teve que assumir, **“Ouvi a Tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me”** (Gn 3:10).

Pobre pecador, suas roupas estão rasgadas aos olhos de Deus; Ele o vê nu. Cada mancha de pecado e impureza é clara para Ele.

Você não pode cobri-lo. Onde Adão falhou, não há esperança para você de ter sucesso, e lembre-se: **“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”** (Pv 28:13).

“E a sua cabeça será descoberta”. Não há nada para cobrir sua cabeça culpada. Entre você e o alto céu não há nada para protegê-lo. Toda a ira de um Deus que odeia o pecado, repousa sobre sua cabeça descoberta e desprotegida. **“Mas a ira de Deus sobre ele permanece”** (Jo 3:36). O sacerdote descobre a cabeça da esposa infiel em Números 5:18. Não há nada sob o qual ela possa se esconder.

Lemos sobre alguns que podem dizer: **“Tu cobriste a minha cabeça”** (Sl 140:7), mas o pobre leproso deve tirar qualquer cobertura que possa ter tido. **“Sua cabeça descoberta”** conta uma das verdades mais terríveis e solenes, que é possível para a mente do homem entender, sobre o pecador contaminado.



10 - **“As vestes serão rasgadas, e sua cabeça descoberta e cobrirá seu lábio superior”** - Lv 13:45

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Caro leitor, a sua cabeça está coberta? Ou o olho de Deus não vê nada além de imundícia e corrupção – sem nada sob o qual você

possa se esconder?

“E cobrirá o lábio superior e clamará: Imundo, imundo” (v. 45). Embora sua cabeça deva estar descoberta, sua boca deve estar coberta. O próprio fôlego do leproso só pode trazer impureza. Não há uma sugestão de que, ao fazer o seu melhor, ele possa algum dia estar apto para a presença de um Deus santo. Não, ele não está apto nem mesmo para a companhia de seus semelhantes que não estão igualmente contaminados. Seu único clamor é um triste lamento de advertência: **“Imundo! imundo!”**. Que tolíce para qualquer pobre pecador sugerir que ele pode se purificar quando está em uma condição tão terrível que cada respiração que ele toma é contaminada e contaminante.

O resto do capítulo fala da lepra numa roupa ou numa pele. Se o Senhor permitir, podemos olhar para esses versículos mais tarde, mas agora seguiremos o caminho do pobre leproso contaminado e veremos o caminho de purificação de Deus – quando o homem estiver sem esperança e desamparado, quando não tiver como se purificar.

Parte 2 – O Leproso Limpo

Capítulo 5 – A maneira de Deus purificar

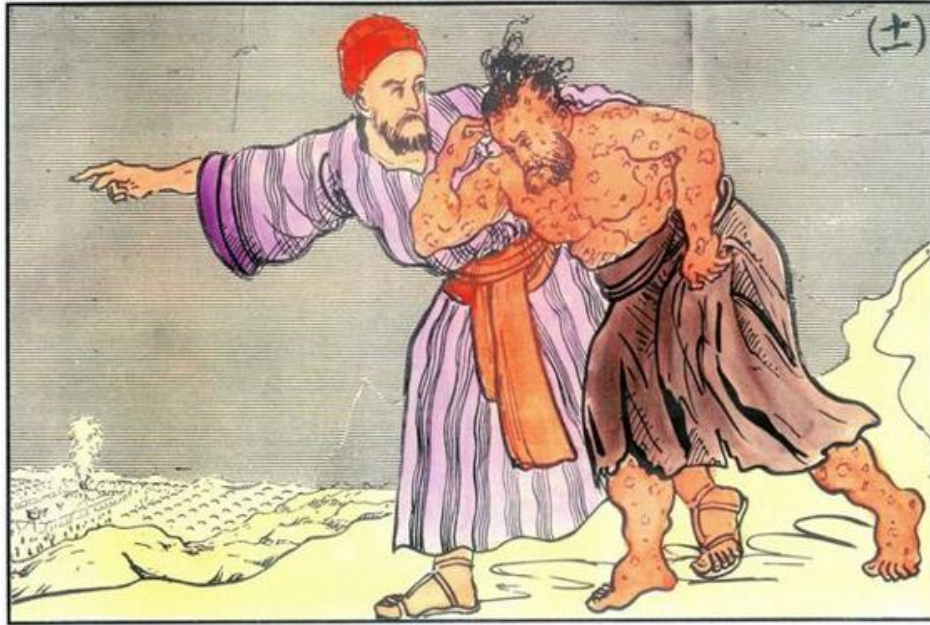
Levítico 14:1-3

O próprio Senhor Jesus Cristo nos diz que havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; e nenhum deles foi purificado, exceto Naamã, o siro. Veja Lucas 4:27.

Embora nenhum desses leprosos em Israel, nos dias de Eliseu, tenha sido purificado, durante todo esse tempo houve um longo capítulo no Velho Testamento dando instruções minuciosas sobre exatamente a maneira, e a única maneira, para que a lepra pudesse ser purificada.

Certamente é o mesmo nos nossos dias. Existem centenas de milhões de pecadores em nosso tempo, e qualquer um deles, ou todos eles, poderiam ser purificados, se estivessem dispostos a vir e ser purificados da maneira de Deus.

Deus apresenta a maneira da purificação, com quase as mesmas palavras que Ele usou sobre a maneira para um homem saber que tinha lepra. **“Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo”** (Lv 14:1). Essas palavras que falam da maneira da purificação são as próprias palavras do Deus vivo e são verdadeiras e fiéis. Vamos ouvi-las de todo o coração.



11 - “Será levado ao sacerdote” - Lv 14:2

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

“Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote” (Lv 14:2).

Você se lembra do dia em que aquela inchação, pústula ou aquele ponto brilhante apareceu pela primeira vez e você foi levado ao Sacerdote? Você se lembra de como você não estava disposto a ir a Ele? Você se lembra da triste conclusão d'Ele: “Você está imundo?” Você se lembra da primeira vez em que descobriu que era um pecador? Talvez você pensasse como muitos: “Eu não sou tão ruim quanto muitos outros”, mas ainda assim sabia que a praga oculta que terminaria em morte estava lá.

Mas agora as coisas pioraram. A doença se espalhou. Naqueles velhos tempos atrás, você podia cobri-la com suas roupas – mas, mesmo assim, tinha que sair do arraial, suas roupas rasgadas, sua cabeça descoberta e gritar: **“Imundo! imundo!”** Mas, mesmo assim a doença se espalha. Ela cobre seu rosto e sua cabeça, seu corpo, as pernas e os pés – tudo, tudo está coberto! Tudo ficou branco! Você está num caminho triste, de fato! Não há um lugar onde você possa colocar a ponta de um alfinete sem lepra. Na verdade, você está **“cheio de lepra”**.

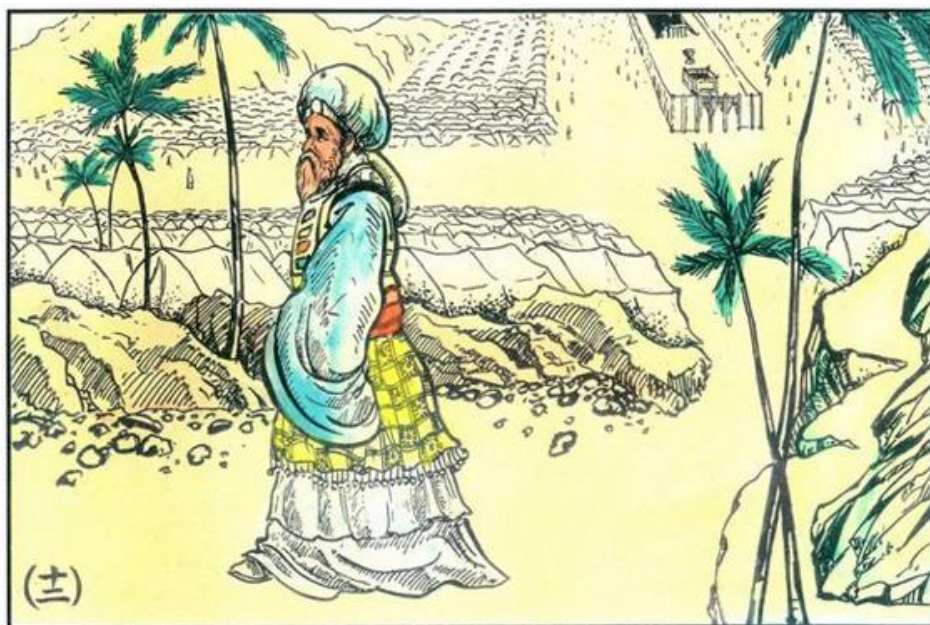
O que acontece agora? Talvez um amigo o encontre fora do arraial, triste, cansado e desanimado, sim, sem esperança. Os olhos do seu amigo olham para você: ele diz: "Venha, eu o levarei ao Sacerdote. Você está todo coberto de lepra. Você pode ficar limpo". Você responde: "Não, não há esperança para mim; estou pior do que nunca. Não há um leproso fora do arraial tão ruim quanto eu. Veja, estou coberto". "Sim, entendo", responde seu amigo, "e essa é a razão pela qual agora você está pronto para ser purificado. Vá até o Sacerdote imediatamente".

Talvez você tema aquele olhar penetrante que antes, uma vez, encontrou o lugar da sua lepra e o expulsou do arraial. Talvez esse temor o mantivesse longe do Sacerdote, mas seu amigo insiste, e agora ele o leva até Ele. O coração dele está feliz por saber o que está reservado para você. Talvez seu coração esteja cheio de vergonha, medo e pavor, enquanto você percorre esse caminho para encontrar o Sacerdote.

Você, caro leitor Cristão, tem algum amigo ou parente não salvo? Você o levou ao Sacerdote? Você o levou a Ele em oração? Ou você o levou para ouvir o evangelho pregado quando teve oportunidade? Esses são privilégios abençoados dos quais você e eu somos muito vagarosos em aproveitar. Que o Senhor dê, a cada um de nós, sermos mais fiéis para com nossos amigos não salvos, os quais na realidade são apenas pobres, leprosos imundos, distantes, fora do arraial.

Temos um registro adorável em João 1:41-42 de um homem que fez exatamente isso. Ele encontrou o Senhor – ou o Senhor o encontrou – e o que ele faz? **"Este achou primeiro a seu irmão Simão"**. Eu gosto muito dessa pequena palavra **"primeiro"**. E já era quase a **"hora décima"**, o dia estava terminado, mas André não parou para comer, beber ou descansar, ou qualquer outra coisa, mas para buscar "seu próprio irmão". E ele o encontrou, e o que fez com o irmão? **"E levou-o a Jesus"**. Nunca ouvimos falar muito de André, mas **"seu irmão"** era Simão Pedro, e que bênção o irmão de André tem sido para cada um de nós! Que dívida todos nós temos com André pelo trabalho daquela noite!

E embora seja verdade que não ouvimos muito sobre André, o que ouvimos é muito, muito belo. Esta parece ter sido uma linha especial de trabalho de André. A próxima vez que o vemos é em João 6:8, e lá ele está levando **“um rapaz”** ao Senhor Jesus. Novamente o encontramos na mesma obra em João 12:22, onde ele está levando os gregos a Jesus. Bem-aventurado trabalho! Que o Senhor ensine cada um de nós a levar os outros, um por um, para Ele. Só quando traçamos as figuras do leproso é que percebemos que o amigo que trouxe o leproso ao sacerdote era de tanta importância. Que sejamos mais parecidos com ele, sem nome, quase sem menção, e ainda assim o elo da corrente sem o qual o leproso não poderia ter sido purificado.



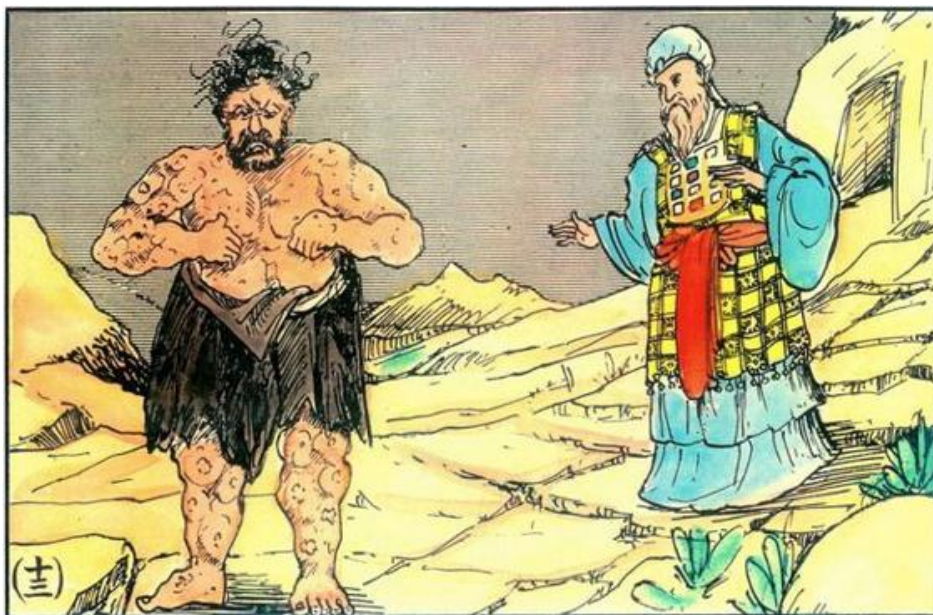
12 - **“O sacerdote sairá”** - Lv 14:3

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Vimos o leproso e seu amigo apressando-se ao longo da estrada para procurar o sacerdote. Mas, espere! O pobre leproso não pode entrar no arraial. Ele está contaminado e imundo. Como ele pode encontrar aquele sacerdote? A casa daquele sacerdote é a casa de Deus, exatamente no centro do arraial. Mas o próprio Sacerdote planejou uma maneira, e assim lemos no versículo 3: **“o sacerdote sairá fora do arraial”**. O Grande Sumo Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, saiu de Sua glória há mais de 1900 anos. Ele

desceu para este triste mundo perverso, e mesmo aqui embaixo, **“Levando Ele às costas a Sua cruz *saiu* para um lugar chamado Calvário”** (Jo 19:17). Sim, o Sacerdote já *saiu*, está fora da porta (Hb 13:12). Ele vê você, pobre pecador contaminado, e Ele já foi para onde você está (Lc 10:33). Ele está esperando para purificá-lo. **“Queres ficar *são*?”** (Jo 5:6). Essa é a questão. Oh, pobre pecador, responda imediatamente: “Com todo o meu coração, eu quero ser curado”.



13 - “O sacerdote examinará” - Lv 14:3

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories - Hong Kong

BTP # 3818

“E o sacerdote, examinando, eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada” (Lv 14:3). Aqueles olhos de chama esquadrinham você mais uma vez. Antes eles examinaram você para descobrir se havia um ponto com lepra, e o sacerdote teve que declará-lo impuro. Agora eles examinam você para ver se há um ponto sem lepra, e se você realmente está **“todo coberto”**, o sacerdote pode declará-lo limpo. *Então* ele olhou para ver se você estava *totalmente limpo* desta terrível praga; agora ele olha para ver se você está *totalmente coberto* por ela. Da mesma forma, nosso Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, examina o pecador que vem a Ele. O pecador está realmente vindo como alguém pobre, perdido, arruinado e culpado? Será que ele tem

boas palavras para dizer de si mesmo? Ele *está cheio de pecado*? O sacerdote deve olhar, e se o pecador estiver nessa condição, então ele pode ser purificado. Ele é um **“pecador que se arrepende”**, e por causa dele há alegria na presença dos anjos de Deus (Lc 15:10).

Mas se ainda houver um pouco de carne sadia sem praga – se o leproso ainda puder se voltar para seus outros amigos leprosos e dizer: “Eu sou melhor do que você! Eu não tenho tanta lepra quanto você!”, se ele ainda tem alguma bondade própria na qual possa se gloriar – então, ele deve ir de volta ao seu antigo lugar fora do arraial. Ele não está pronto para a purificação. O apóstolo Paulo disse: **“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo”** (Gl 6:14).

Capítulo 6 – Duas aves, vivas e limpas

Levítico 14:4-7

Mas sigamos o leproso que está *verdadeiramente coberto* de lepra. O sacerdote olha – não para ver se o leproso está *purificado*, mas para ver se ele está *curado*. E agora ele não encontra um ponto em qualquer lugar sem a praga. Oh! Que gozo, agora ele pode ser purificado.

Agora, caro leitor, observe particularmente o que *o leproso deve fazer* para ser purificado. Outra pessoa o levou ao sacerdote. O sacerdote sai do arraial, olha e decide se o leproso está em condições de ser purificado. Agora ouça! O sacerdote fala, **“então, o sacerdote ordenará que, duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo”** (v. 4). O leproso era pobre e indefeso demais para obter essas aves e outras coisas para si mesmo; nem o sacerdote lhe diz para obtê-las. Não, ele diz a *outra pessoa* para fornecer essas duas aves vivas e limpas. Ele fala a *outra pessoa*, não ao leproso, para obter as outras coisas necessárias para sua purificação.

Isso nos lembra da pergunta de Isaque: **“Onde está o cordeiro para o holocausto?”**. E pensamos na resposta de Abraão: **“Deus proverá para Si mesmo o cordeiro para o holocausto, meu filho”** (Gn 22:7-8). Deus sempre precisa providenciar a oferta. Nós, pobres pecadores, iremos morrer em nossos pecados, se tivermos que ir em busca de um sacrifício adequado, pois nunca, nunca o encontraremos. Mas a Palavra de Deus diz: **“O sacerdote ordenará que, por aquele que se houver de purificar, se tomem”**.

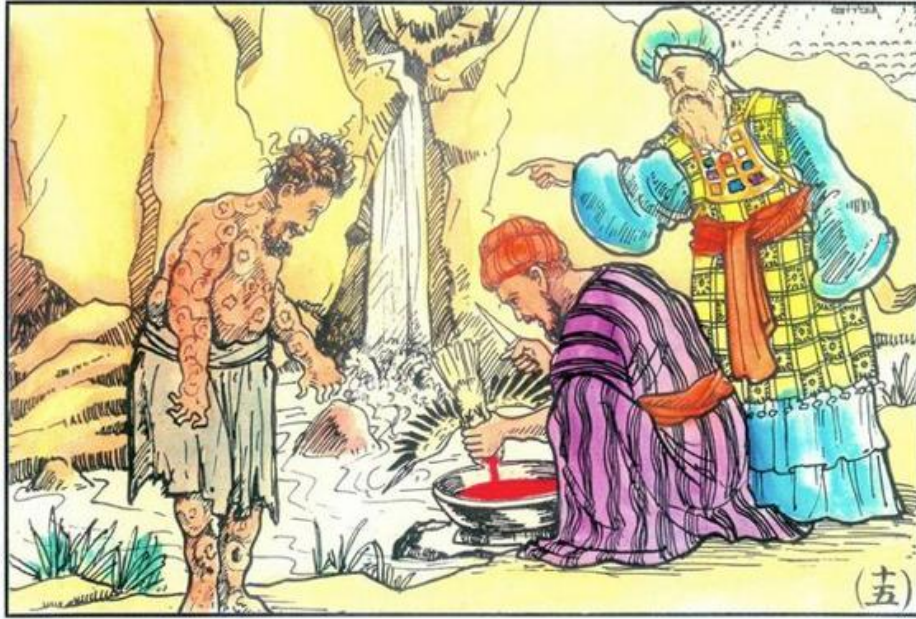


14 - **“Duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo” - Lv 14:4**

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Deus proveu aquelas duas aves vivas e limpas. Juntas, as duas formam uma bela figura de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. **“Mandarará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas”** (v. 5). Novamente, o pobre leproso fica parado enquanto outro não apenas fornece a oferta, mas a sacrifica. Olhe por um momento para aquela figura. Um vaso de barro; dentro daquele vaso de barro, uma ave pura e imaculada. Os céus são o lar da ave – os céus são seu ambiente natural – mas ela desce e entra em um vaso de barro. Deixa seu ambiente natural, deixa sua casa lá em cima, por esta pobre e triste Terra. E naquele vaso de barro ela é morta. Que figura de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ele deixa Sua casa nos céus, Ele deixa Seu trono acima, Ele desce a este mundo triste e toma um corpo terrenal. Pois, verdadeiramente nosso corpo é apenas **“vaso de barro”**. Você sabe que **“Adão”** significa “terra” ou “terra vermelha”. Então, nosso Senhor tomou um corpo terrenal. Como gostamos de ver aquele Homem celestial andando neste mundo em Seu corpo terrenal! E nesse mesmo corpo Ele foi morto. Homens ímpios pregaram aquele corpo na cruz, e Seu precioso sangue foi derramado.



15 - **Uma das aves é morta num vaso de barro** - Lv 14:5

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories - Hong Kong

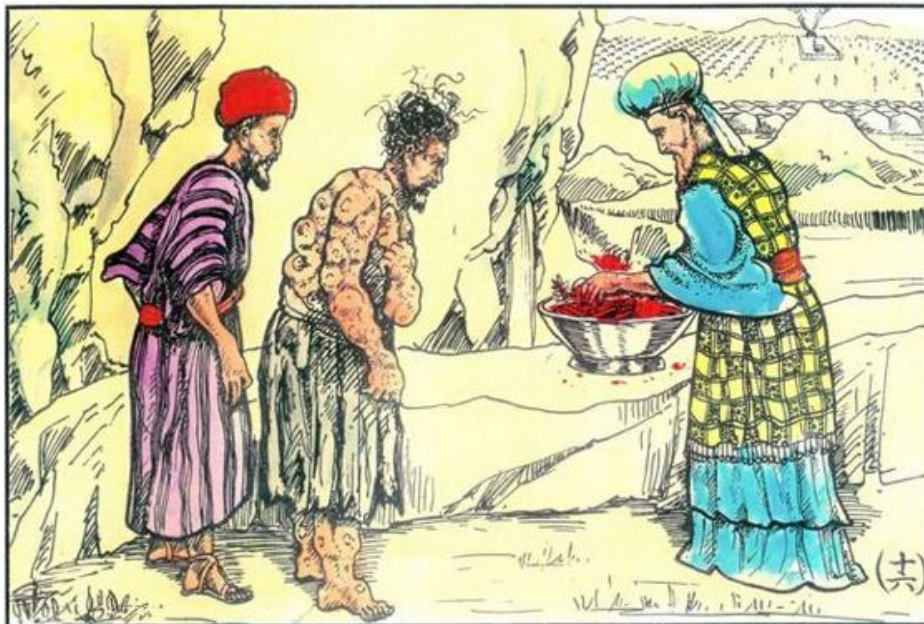
BTP # 3818

Mas, a ave foi morta em um vaso de barro sobre a água corrente ou viva. A água corrente tem vida e poder. Que poder tremendo existe na água corrente nas Cataratas do Niágara! A água na Bíblia muitas vezes fala da Palavra de Deus (Sl 119:9; Ef 5:26). E a água corrente, ou viva, nos fala da Palavra viva de Deus, aplicada pelo Espírito de Deus ao nosso coração. Essa Palavra é **"viva e eficaz"** (Hb 4:12). Tal Palavra toma a morte de Cristo, e me diz, no poder vivo do Espírito, que o Senhor Jesus Cristo morreu por *mim*, que foi por *meus pecados* que Ele sofreu. Talvez você já tenha ouvido, muitas vezes, a história da morte d'Ele. Muitas vezes você viu aquela ave morta no vaso de barro: mas, caro leitor, você já percebeu que isso era para você? Você já O viu morto sobre a água viva? **"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus"** (Rm 10:17). É da Palavra viva que você obtém fé viva.

Do lado furado de nosso Salvador fluiu **"sangue e água"** (Jo 19:34).

*"Rocha Eterna! Fendida pelo pecado,
Nela a graça nos escondeu em segurança!
Onde a água e o sangue
Do Teu lado rasgado flui*

*São a dupla cura do pecado:
Purificação da sua culpa e poder."*



16 – Serão molhados no sangue com a ave viva” - Lv 14:6

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

“E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo e os molhará com a ave viva no sangue da ave que foi degolada sobre as águas vivas” (v. 6).

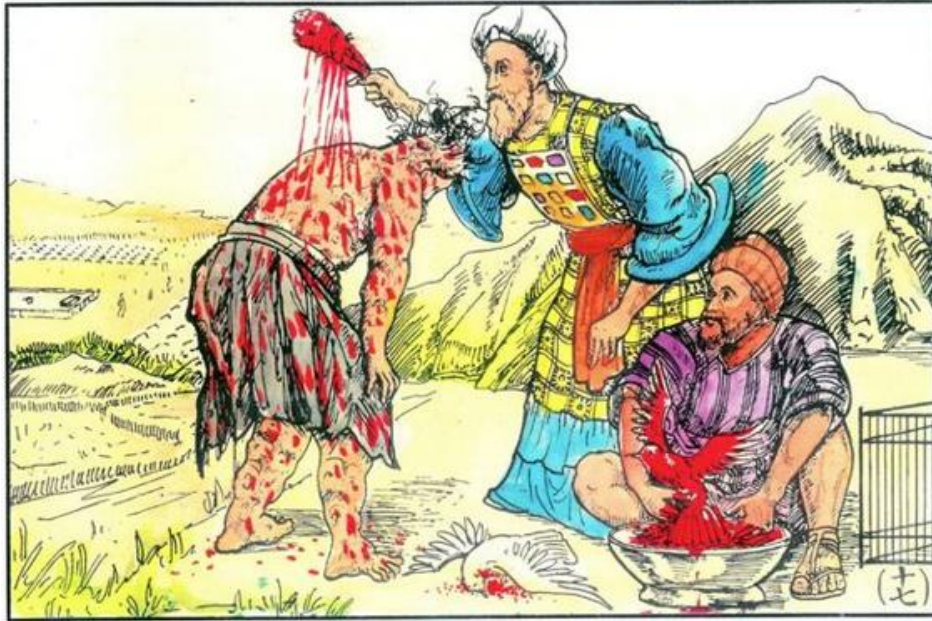
Tem sido destacado que as duas aves são uma figura de nosso Senhor Jesus Cristo. Nós O vimos descer do céu e tomar aquele corpo que foi preparado para Ele, e naquele **“vaso de barro”** Ele morreu na cruz por nós. Ele não ficou na cruz, mas ainda carregando aquelas marcas de morte nas mãos, pés e lado, Ele foi colocado na sepultura – mas no terceiro dia Ele ressuscitou ainda carregando aquelas mesmas marcas de morte. E assim vemos a ave viva descendo para o sangue da ave morta e subindo com suas penas puras, todas marcadas com a morte. Que figura maravilhosa da morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo! Mas, ainda a ave é segurada na mão do sacerdote. Ainda não está livre para ascender ao seu lar natural nos céus.

Mas não só a ave viva foi mergulhada no sangue da ave morta: madeira de cedro, escarlata e hissopo também foram

mergulhados naquele sangue. A *madeira de cedro* nos fala das maiores e mais altas coisas da natureza: o *hissopo* nos fala das coisas mais vis, mais baixas e mais amargas da natureza. Salomão falou de **“árvores, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que nasce na parede”** (1 Rs 4:33). Aquilo que é maior por natureza deve passar por aquele precioso sangue. O homem ou mulher mais inteligente, mais brilhante: a pessoa mais gentil e mais humana da Terra, o homem mais honesto e sincero que vive – todos igualmente, só podem obter a salvação por meio do sangue. E ainda, a pessoa mais pobre e miserável, cuja vida é amarga com trabalho duro – ela também deve passar pelo sangue se quiser obter a salvação. Mesmo aqueles que são **“símplices”** devem ter o sangue como seu único direito (Ez 45:20). O carmesim fala da realeza e nos diz que aqueles que ocupam os lugares mais altos da Terra devem também passar pelo sangue junto com os mais simples.

Mas essas coisas nos dizem algo mais. São coisas que pertencem a este mundo; e quando Cristo foi crucificado, o mundo foi crucificado para mim e eu para o mundo (Gl 6:14.). Este mundo está manchado com o sangue do Filho de Deus, meu Salvador, e o mundo e eu nunca mais poderemos ser amigos novamente. A cruz fica entre ele e eu. Na verdade, a Palavra me diz claramente que **“não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?”** (Tg 4:4).

*“Somos apenas estranhos aqui, não desejamos
Um lar na Terra, que te deu apenas uma sepultura,
Tua cruz cortou os laços que nos ligavam aqui,
Tu mesmo é nosso tesouro em uma esfera superior”.*



17 - **“E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá” -**
Lv 14:7

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

“E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então, o declarará limpo e soltará a ave viva sobre a face do campo” (v. 7).

Admirável versículo! Basta contemplar aquela cena maravilhosa. O pobre leproso foi trazido de fora do arraial, o sacerdote foi até ele. Outro proveu aquelas duas aves vivas e limpas. Outro matou uma dessas aves, e agora seu sangue está na bacia; as penas da ave viva, o pau de cedro, o carmesim e o hissopo estão todos manchados com o sangue da ave morta. O pobre leproso contemplou toda essa cena, mas não houve mudança nele ou em sua condição. Mas agora o sacerdote asperge o sangue sete vezes sobre o próprio leproso – uma vez, duas, três vezes... e, seis vezes, e ainda nenhuma mudança, mas agora a sétima vez – e o homem está purificado! O sangue o purificou. Sem o sangue, não havia como purificar o pobre leproso. E sem o derramamento de sangue não há remissão de pecados (Hb 9:22.). Mas esse sangue tinha poder para purificar o leproso de toda contaminação. A ave limpa pode limpar o leproso imundo. Não importava o quão vil e

repugnante fosse o pobre leproso, contanto que a ave estivesse limpa. Sete vezes fala da perfeição da purificação. E agora o precioso sangue de Cristo tem poder para purificar o pecador mais vil, mais contaminado e repugnante de todo vestígio de pecado. Por favor, esteja perfeitamente esclarecido sobre isso. Foi o sangue, e apenas o sangue, que purificou o leproso. É o sangue, e somente o sangue, o que purifica qualquer pobre pecador hoje.



18 - "O sacerdote... o declarará limpo" - Lv 14:7

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Mas, como o leproso sabia que estava purificado? Sua lepra desapareceu de repente quando o sangue foi aspergido sobre ele pela sétima vez? Não penso assim. Eu não acho que ele *se sentiu* um pouco diferente, do que ele sentiu antes, depois que o sangue foi aspergido. Eu não acho que ele *pareceu* um pouco diferente, de como parecia antes, depois que o sangue foi aspergido.

Como, então, ele sabia que estava limpo? No momento em que o sangue é aspergido pela sétima vez, *o sacerdote* o declarou limpo. Ao ficar de pé e assistir a essa cena maravilhosa, você pode ouvir o sacerdote fazer aquele pronunciamento abençoado: "**Sê limpo**". O sangue da ave o purificou, a palavra do sacerdote o faz saber que ele está limpo. Foi a palavra do sacerdote que

anteriormente o fez saber que ele estava impuro, e assim, exatamente da mesma maneira, é a palavra do mesmo sacerdote que o faz saber que ele está limpo.



19 - **"Soltará a ave viva"** - Lv 14:7

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Mas isso não é tudo; no momento em que o sacerdote declara que o pobre leproso está limpo, então ele pega aquela ave viva, manchada com o sangue da ave morta, e a solta sobre a face do campo. A obra do sacrifício foi concluída, o leproso é purificado e sabe que está limpo, e agora não há nada para manter aquela ave viva aqui embaixo.

Da mesma forma, o Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, carregando as marcas da morte sobre Ele, e depois de uma breve estadia entre os homens aqui embaixo, Ele subiu aos céus, ainda carregando essas mesmas marcas – prova de que Sua obra está completa, Sua vitória conquistada, nossos pecados retirados, e Ele mesmo, e nós com Ele, agora somos aceitos no alto. Num dia vindouro, Ele apresentará Sua Igreja a Si mesmo como uma Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante (Ef 5:27). As feridas e cicatrizes de sua guerra aqui embaixo serão todas levadas para lá, e por toda a eternidade nosso Senhor Jesus

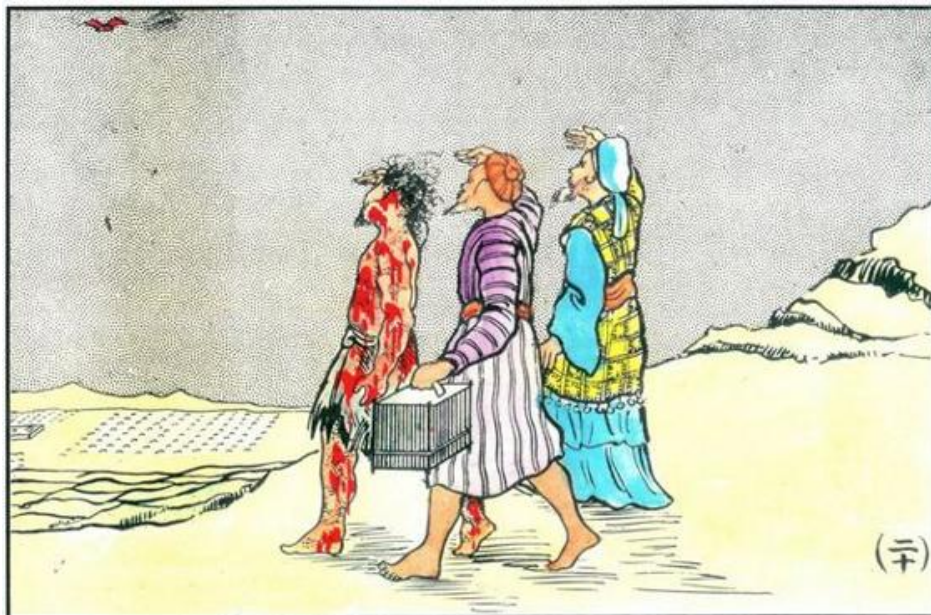
Cristo carregará essas marcas da morte em Suas mãos, pés e lado.

Se Sua obra na cruz não tivesse sido completa – se Ele não tivesse verdadeiramente purificado nossos pecados – se um de nossos pecados tivesse permanecido sobre Ele – Ele nunca poderia ter subido do sepulcro e ascendido ao céu. Mas, louvado seja Deus! O trabalho d'Ele está completo. Foi aceito nas alturas, e Ele voltou para Seu lar nos céus, em prova positiva de que tudo está feito.

Suponha, agora, que um velho vizinho encontre o leproso purificado e lhe diga: *“O que você está fazendo aqui? Você é um leproso! Saia daqui!”*. O leproso responde: *“Sim, verdadeiramente eu era um leproso, mas agora, graças a Deus, estou purificado!”*. *“Purificado!”* responde o vizinho. *“Você não está limpo! Pelo contrário, você parece pior do que nunca! Você parece estar todo coberto de lepra!”*.

- Isso mesmo, mas o sacerdote aspergiu o sangue da ave sobre mim e me declarou limpo, e eu sei que estou limpo, porque ele disse isso.

“Que absurdo! Você o entendeu mal. Ele provavelmente lhe disse que você não estava limpo! Qualquer um pode ver que você é um leproso!”.



20 - "Sobre a face do campo" - Lv 14:7

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories - Hong Kong

BTP # 3818

Ah, não! Não há possibilidade de que eu o tenha entendido mal. Primeiro eu tive o sangue aspergido em mim, e então eu mesmo ouvi a própria voz do sacerdote me dizendo que eu estava limpo; mas isso não é tudo – com meus próprios olhos, eu mesmo vi a ave viva – com suas penas cobertas de sangue voar para o céu aberto. Você conhece a lei. Você sabe que a ave viva não pode voar para longe até que o sacerdote me declare limpo.

"Mas", continua o vizinho, "quer dizer que você sente que está limpo, quando admite que está todo coberto de lepra?"

"Amigo, essa não é a questão. O sacerdote disse eu estou limpo, e isso resolve o assunto. Como você sabe, ele, e somente ele, tem autoridade para declarar qualquer homem limpo, e ele me declarou limpo, então, agora sei que estou limpo, não importa como me sinta".

O vizinho é silenciado, e o leproso se enche de gozo, paz e triunfo, ao se lembrar daquela visão da ave viva, voando livre, de volta à sua antiga casa.

Assim mesmo é com você e comigo, querido companheiro pecador, purificado no sangue de Jesus? Ao observarmos, pelos

olhos da fé, nosso Senhor e Salvador voltando para Sua casa nos céus, sabemos que Ele é aceito, e sabemos que também somos aceitos n'Ele (Ef 1:6).

Mas aquele Salvador vivo, que voltou para o céu, nos diz mais do que o fato de que Sua obra de purificação está completa. Sua ressurreição e ascensão nos dizem que Ele é Vencedor, Ele é Vitorioso sobre a morte e a sepultura. A batalha mais poderosa do universo foi travada e vencida, e agora Ele pode cantar em triunfo, e nós com Ele: **"Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó morte, a tua vitória?"** (1 Co 15:55 – ARA).

*"Oh, não me mostres meu Salvador morrendo,
Como na cruz Ele sangrou,
Nem no túmulo, um cativo deitado,
Pois Ele deixou os mortos.
Então não me peça para reconhecer
Aquela forma estendida para o meu Redentor,
Quem, aos mais altos céus subiu,
Em glória enche o trono.*

*Não choreis por Ele na estação do Calvário!
Chore apenas pelos teus pecados;
Veja com exultação onde Ele estava;
É aí que começa a nossa esperança.
No entanto, não fique aí, tua tristeza alimentando
Em meio às cenas que Ele pisou,
Olhe para cima e veja-O intercedendo
À direita de Deus.*

*Ainda na vergonhosa cruz eu me glorio,
Onde Seu querido sangue foi derramado;
Pois lá o grande propiciatório
Aboliu toda a minha culpa.
No entanto, no meio do conflito e da tentação,
A força e o socorro darão?
Ele vive, o Príncipe da salvação;*

Portanto, Seus servos vivem.

Pela morte, derrotou o sombrio rei da morte,

E venceu a sepultura;

Ressuscitando, o triunfo que Ele completou,

Ele vive, Ele reina para salvar.

As felizes miríades do céu se curvam diante d'Ele:

Ele vem, o Juiz dos homens;

Estes olhos O verão e O adorarão:

Senhor Jesus, venha e reine."

J. Condor

Capítulo 7 – Lavado e rapado

Levítico 14:8

“E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pelo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias” (v. 8).

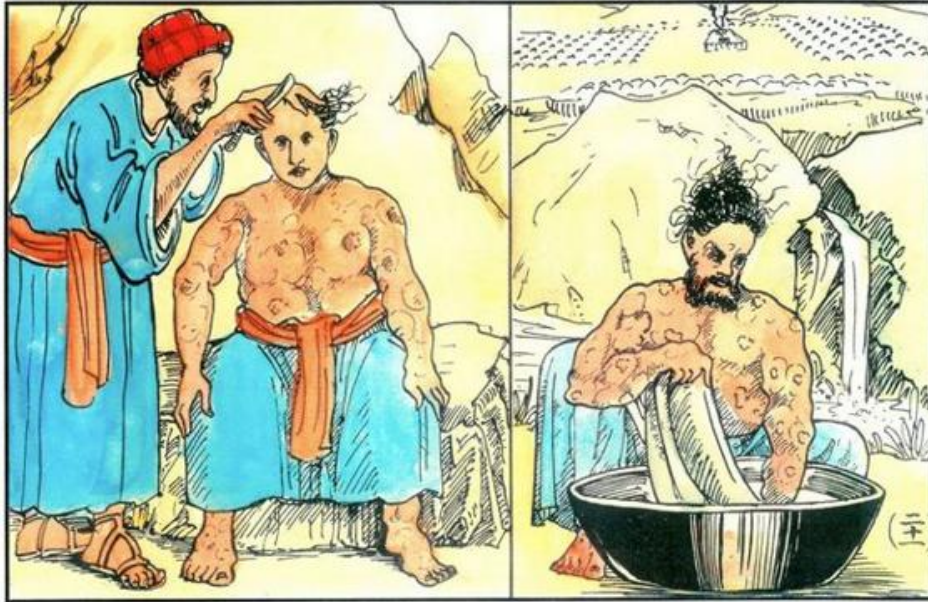
Agora, aos olhos de Deus, o pobre leproso está limpo e imaculado. O sacerdote o declarou limpo, e esse pronunciamento vem com toda a autoridade e certeza do próprio Deus.

E então? O homem imediatamente procura purificar tudo ao seu redor e trazer tudo em conformidade com aquela posição maravilhosa, na qual agora está diante de Deus – completamente limpo e imaculado.

Você deve se lembrar de que pedimos para você observar particularmente o que o leproso tinha que fazer para ser purificado. Se você seguiu os sete versículos deste capítulo em Levítico que acabamos de considerar, terá notado que o homem não precisa fazer uma coisa sequer.

Tudo foi feito para ele. Sua parte era aceitar o que os outros fizeram por ele, e colocar sua confiança no sangue derramado, e acreditar na palavra falada do sacerdote.

Não havia a menor coisa que ele pudesse fazer, exceto ficar maravilhado, admirado e agradecido pelo maravilhoso plano de Deus de purificação. Mas agora tudo mudou. Agora o leproso começa a trabalhar. Vamos parar e observá-lo.



21 – **Lava suas roupas e rapa todo seu pelo** - Lv 14:8

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Primeiro ele lava as roupas. Antes, talvez, elas fossem tão vis e repugnantes que ninguém as tocaria.

Alguns de nós já vimos leprosos mendigando à beira da estrada, e sabemos como suas roupas são imundas. Eles próprios são irremediavelmente imundos, por que deveriam procurar manter suas roupas limpas? Mas agora tudo mudou. O homem está limpo aos olhos de Deus e, pela fé, está limpo aos seus próprios olhos. Então, ele deve parecer limpo aos olhos dos outros homens.

Ou, pode ser, nos velhos tempos que ele tenha conseguido manter suas roupas mais limpas do que a maioria dos leprosos, de modo que se admiravam de que ele conseguisse manter suas roupas tão bonitas; e ele mesmo provavelmente estava bem satisfeito com a condição de sua roupa. Mas agora, limpo e imaculado aos olhos de Deus, ele descobre que suas roupas estão longe do que deveriam ser. Elas devem ser lavadas.

As roupas nos falam daquilo que nos toca – nossas associações – com as quais temos que tratar, aquilo que o mundo ao nosso redor vê como conectado a nós. Talvez os homens tenham se acostumado a nos ver nos salões de jogos de azar ou em outros lugares malignos. Todas essas associações e formas devem ser

“lavadas”. Como lavamos nossos caminhos e associações? Temos essa pergunta respondida para nós em Salmos. 119:9 – **“Como purificará o jovem o seu caminho?”**. Essa é a questão. Aqui está a própria resposta de Deus: **“Observando-o conforme a Tua Palavra”**.

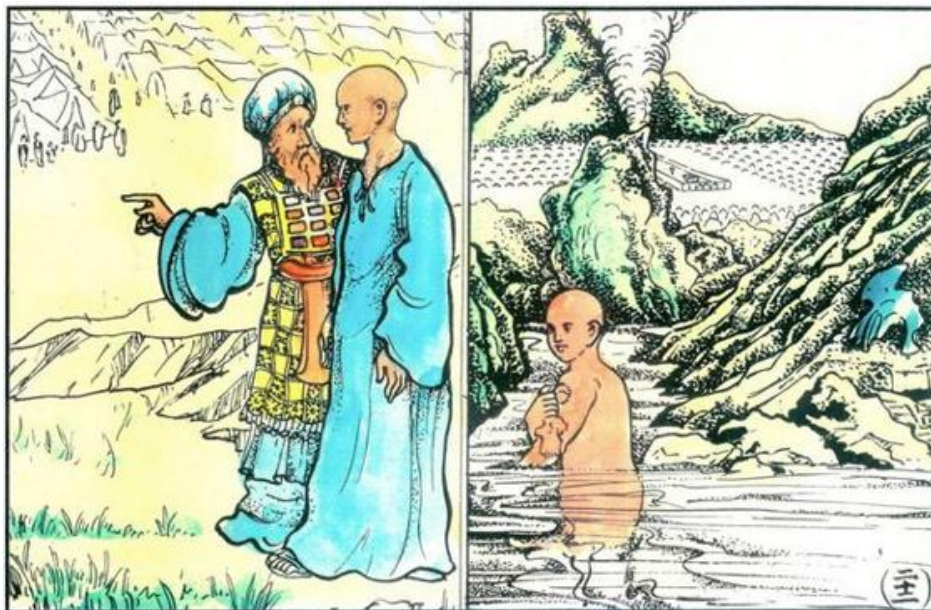
Levítico 13:47-59 nos fala da lepra na roupa. Isso fala do pecado no ambiente de uma pessoa, mesmo quando a própria pessoa estava livre da praga. Não basta que nós mesmos estejamos purificados de pecado: não podemos continuar com as coisas ao nosso redor que são pecaminosas, não importa se são negócios, associações religiosas ou quaisquer outros assuntos com os quais estamos conectados.

O que acontece a seguir? Ele deve “rapar todo o pelo”. Era contra a lei para um israelita fazer **“calva na sua cabeça”** ou rapar **“os cantos da sua barba”** (Lv 19:27). Isso era um sinal de vergonha e opróbrio, **“todas as cabeças ficarão calvas, e toda a barba será rapada”** (Is 15:2), (veja também Jeremias 41:5; 48:37; 2 Samuel 10:4-5). Mas agora todo esse pelo deve ser tirado. Toda a sua beleza e glória naturais devem desaparecer. Tudo o que possa abrigar qualquer impureza deve ser cortado, a qualquer custo.

Aquele que é purificado pelo sangue descobrirá que é chamado a compartilhar o opróbrio e a vergonha do Senhor, enquanto procura trilhar um caminho que está de acordo com Sua Palavra. Na China, onde estamos acostumados a rapar a cabeça e o rosto, é difícil se perceber a vergonha, a reprovação e o desprezo que esse rapar traria. Lemos sobre aqueles que nos primeiros dias **“fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações”** (Hb 10:33). A Palavra nos diz que Moisés escolheu **“antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado; tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito”** (Hb 11:25-26). Nós também somos exortados a suportar Seu vitupério (Hb 13:13). O próprio Senhor sabe o que vitupério significa. Foi Ele quem pôde dizer: **“Bem conheces a Minha afronta [reprovação – JND],**

e a Minha vergonha, e a Minha confusão [desonra – JND]; diante de ti estão todos os Meus adversários. Afrontas [reprovações – JND] Me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo [sobrecarregado – JND]; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei” (Sl 69:19-20). Ninguém jamais provou a reprovação e a vergonha tão profundamente quanto Ele; mas você e eu, querido companheiro crente, temos o privilégio de suportar, em certa medida, o Seu opróbrio. Que Ele nos conceda considerar isso como riqueza maior do que este pobre mundo pode oferecer!

Em uma terra onde todo homem tinha belos cabelos e uma grande barba espessa, o leproso purificado sem cabelo ou barba seria de fato uma pessoa olhada com desprezo. Enquanto caminhava pela rua, muitos dedos seriam apontados para ele, muitas piadas seriam feitas às suas custas. Mas não valia a pena? Era infinitamente melhor estar purificado e na congregação do povo do Senhor sem barba, do que vagar com barba fora do arraial, gritando **“Imundo! imundo!”**. E ele deve permanecer fora de sua tenda por sete dias, mas logo, muito em breve, os sete dias se passarão, e ele poderá se retirar para aquele seu lar amado, longe da reprovação, da vergonha e da desonra, para desfrutar da paz, do gozo e do amor de seus próprios entes queridos. Então, que ele testemunhe corajosamente a todos ao seu redor, enquanto tem a oportunidade, da graça e do poder que o purificaram e o trouxeram de volta à congregação do Senhor.



22 - **"Se lavará com água; assim, será limpo"** - Lv 14:8

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories - Hong Kong

BTP # 3818

Mas ainda há mais a fazer. O leproso **"se lavará com água"**. **"Se lavará"**. O que isso significa? Acho que isso é algo mais profundo do que lavar suas roupas: algo mais intimamente ligado a si mesmo do que purificar seus caminhos e associações. Isso toca todos os hábitos da minha vida. Limpa até meus pensamentos, e o efeito alcança minhas palavras, meus atos e todos os meus hábitos - "a mim mesmo". **"Porque, como imaginou na sua alma, assim é"** (Pv 23:7). Tudo deve ser purificado agora, não com sangue, mas com água.

A ave foi morta apenas uma vez. O sangue foi aspergido apenas uma vez, mas a água deve ser aplicada muitas vezes. À medida que avançamos em nosso capítulo, descobriremos que no sétimo dia ele deve se lavar novamente, não ser purificado novamente no sangue, mas na água. Você se lembrará de que no tabernáculo, a pia com água na qual os sacerdotes lavavam as mãos e os pés, ficava entre o altar e o tabernáculo; e naquela pia os sacerdotes se lavavam continuamente, antes de entrar no tabernáculo para o serviço. Isso mostra a necessidade contínua de purificação das contaminações deste mundo - não pelo sangue - que foi feito uma vez, e apenas uma vez - mas pela água - a água da Palavra.

Essas palavras, falando de lavar em água, não nos lembram muitos versículos do Novo Testamento? Por exemplo, em 2 Coríntios 7:1, depois de nos dar a bela promessa de que o Senhor Todo-Poderoso será um Pai para nós, a Palavra continua: **“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus”**.

Novamente, Efésios 5:2 nos diz: **“e andai em amor, como também Cristo vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave”**. Então, depois de contemplar aquela maravilhosa oferta que nos purificou de nossos pecados, lemos imediatamente: **“Mas a prostituição e toda impureza ou avareza nem ainda se nomeiem entre vós, como convém a santos; nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas, antes, ações de graças”** (vs. 3-4).

Isso não corresponde exatamente a lavar nossas roupas, rapar nosso pelo e nos lavar em água?

Descobriremos rapidamente que a recusa em se entregar a conversas e brincadeiras tolas trará muita reprovação e nos tornará uma “pessoa olhada com desprezo”. Que ornamento natural é um raciocínio rápido ou uma resposta inteligente! Mas, por mais inofensivo que possa parecer para nós, há um perigo muito grave de contaminação à espreita nisso. **“Na multidão de palavras não falta pecado”** (Pv 10:19). E novamente: **“As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista emita mau cheiro, assim um pouco de estultícia [pequena tolice – JND] pesa mais do que a sabedoria e a honra”** (Ec 10:1 – TB).

Portanto, essa característica de aptidão e beleza deve ser removida. A Palavra nos exorta repetidas vezes a sermos sóbrios e sérios. Veja, por exemplo, 1 Tessalonicenses 5:6; 1 Timóteo 2:15, 3:2, 4, 8, 11; Tito 1:8, 2:12.

Há várias passagens no Novo Testamento que enfatizam a necessidade urgente do que corresponde no leproso a essa

limpeza de roupas e de si mesmo. Sentimos que essa verdade muito importante não foi enfatizada como deveria ter sido. Temos nos deleitado em ficar parados, observando a graça de Deus que limpou aquele pobre leproso vil, sem sequer mexer um dedo, mas muitas vezes somos muito lentos em nos lavar e rapar. Mas se percebermos o que custou ao nosso Senhor e Mestre nos purificar, como podemos fazer menos do que procurar caminhar para a Sua glória enquanto Ele nos deixa aqui embaixo? Do versículo 1 ao final do versículo 7, como vimos, o leproso *não faz nada*. Tudo o que ele traz ao sacerdote é sua lepra e impureza, tudo é feito pelo sacerdote. Mas no momento em que o sacerdote o declarou limpo e soltou a ave – a partir desse momento o leproso começa a trabalhar, não para ser purificado diante de Deus – ele já está limpo diante de Deus, mas para trazer sua condição exterior de acordo com sua posição diante de Deus.

Temos esses dois lados destacados de maneira maravilhosa em Tito 3:4, 5, 8. **“Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo... Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras”**.

Novamente, por favor, reflita em Colossenses 2:20 e 3:1-14 – **“Se, pois, estais mortos com Cristo”** e **“se já ressuscitastes com Cristo”**. Aquela pequena ave limpa não tinha feito nada para merecer a morte. Não tinha impureza nem contaminação, mas morreu em lugar do leproso contaminado e imundo. Aos olhos de Deus, o leproso merecia a morte – na verdade, estava morto enquanto vivia (Nm 12:12). Aos olhos de Deus, o leproso morreu com aquela ave, mas aos Seus olhos o leproso ressuscitou com aquela ave viva, que nos fala tão claramente da ressurreição de Cristo. Aos olhos de Deus, o leproso é um novo homem com uma nova vida. Então, Deus nos vê **“mortos com Cristo”** e **“ressuscitados com Cristo”**; um novo homem com uma nova

vida, e Ele continua em Colossenses 3:3: **“já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”**. Quando aquela ave viva morreu, eu, o pobre leproso vil, morri com ele. Quando subiu (em figura), eu me levantei com ele, um novo homem com uma nova vida, e enquanto voava de volta para os céus abertos, tomou minha vida e a escondeu lá em cima com Cristo em Deus.

Capítulo 8 – Fora de sua tenda

Levítico 14:8

"E, depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete dias" (v. 8).



23 - "Ficará fora da sua tenda por sete dias" - Lv 14:8

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories - Hong Kong

BTP # 3818

Purificado, rapado e lavado, o homem pode agora retornar ao arraial. Que dia feliz para ele! Anteriormente ele estava longe, fora do arraial, mas agora é trazido para perto pelo sangue daquela ave limpa. Isso não nos lembra Efésios 2:13? **"Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto"**. Agora, nenhum homem pode dizer "não" ao leproso, quando ele entra naquele arraial, do qual toda impureza deve ser eliminada.

Mas ele não pode entrar na sua própria casa. Ele deve ficar do lado de fora por sete dias. O que isso nos ensina? Muitos de nós, quando sabemos que estamos limpos de todos os nossos pecados, iríamos de bom grado para a casa, imediatamente, para estar com Cristo, e escapar de todos os problemas, provações e repreensões que vêm a nós neste mundo. Mas isso não deve ser assim, mesmo que seja uma afeição verdadeira e profunda ao próprio Cristo que nos faria desejar estar com Ele para sempre.

Você se lembra de que o homem, de quem o Senhor expulsou a legião de demônios em Marcos 5, rogou a Ele para que pudesse estar com Ele. Mas o que o Senhor disse? **“Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti”** (v. 19). O Senhor o enviou de volta para ser Sua testemunha, e acho que o leproso purificado, com roupas limpas e cabeça rapada, era uma poderosa testemunha do poder e da bondade de Deus. Durante sete dias ele tem que andar pelas ruas e caminhos do arraial. Ele não tem onde se esconder das censuras e zombarias daqueles que encontra; mas sem sequer falar, ele diz a cada um: “Aqui está um leproso que foi purificado e trazido para perto”. Sete na Bíblia é um número perfeito, e nos fala do período perfeito de tempo que o Senhor escolhe para deixar cada um de nós **“no corpo... ausentes do Senhor”** (2 Co 5:6). Para o ladrão que morria na cruz, o tempo era de apenas algumas horas, mas que testemunho ele deu! Seu testemunho ecoou ao longo dos séculos, e muitos pobres leprosos contaminados encontraram esperança e purificação por meio desse testemunho claro e sonoro, quando todo o mundo estava contra o Salvador, ou com medo de dar testemunho d'Ele. Para outros, esses sete dias se prolongaram em muitos, muitos anos, cobrindo uma vida longa. Mas para cada um, o tempo é perfeito e é decidido para nós pelo nosso Sacerdote.

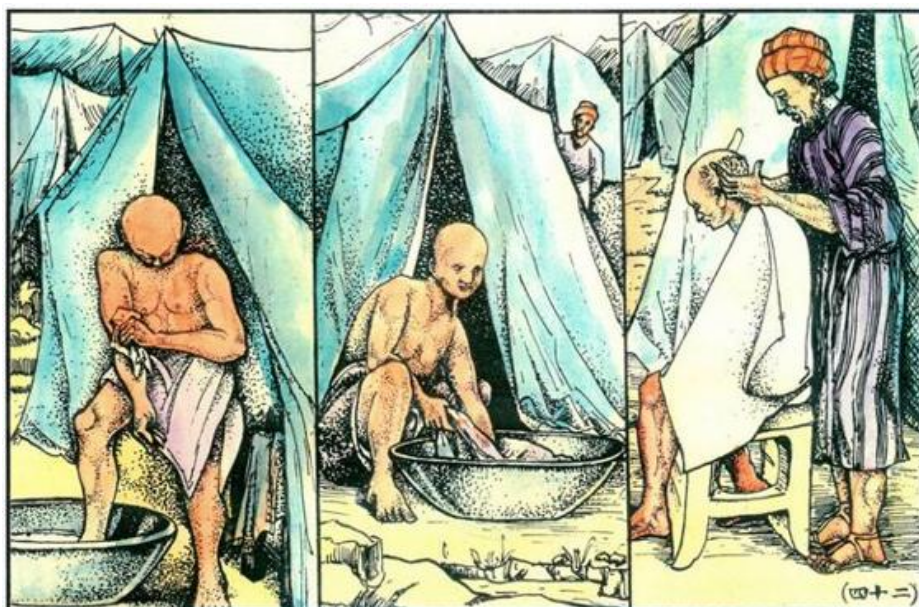
Se o leproso tivesse permissão para decidir, com satisfação, ele teria se escondido em sua própria casa, do opróbrio dos homens, até que seu cabelo e barba tivessem crescido novamente. Mas Deus o escolheu como testemunha de Si mesmo e, à medida que o cabelo crescia, ele deveria rapá-lo novamente, como veremos agora. E Deus escolheu você, meu leitor, se você também é um leproso purificado, para dar testemunho d'Ele. É por essa razão que Ele o deixou aqui embaixo. É porque Ele quer que você seja testemunha d'Ele em um mundo que O rejeitou e O expulsou, que Ele ainda o deixa aqui embaixo e não o leva para casa imediatamente. O Senhor Jesus Cristo foi a testemunha Fiel e

Verdadeira (Ap 3:14). Oh, amados amigos, examinemo-nos a nós mesmos e vejamos que tipo de testemunhas somos para Ele.

Capítulo 9 – Lavar e rapar novamente

Levítico 14:9

“E será que, ao sétimo dia, rapará todo o seu pelo, e a cabeça, e a barba, e as sobrancelhas dos seus olhos; e rapará todo o outro pelo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo” (v. 9).



24 – No sétimo dia se rapará e lavará suas roupas e seu corpo -

Lv 14:9

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Os dias de testemunho passam, e agora o último desses sete dias se aproxima. O que ele deve fazer? Ele precisa de mais sangue para ficar apto a entrar naquele lar tão desejado? Não, já vimos que o sangue só foi derramado *uma vez*, e foi oferecido só *uma vez*, **“Porque, com uma só oblação [oferta – ARA], aperfeiçoou para sempre os que são santificados”** (Hb 10:14). Mas ele precisa rapar-se e lavar-se novamente. Enquanto estivermos neste mundo, e não em casa com o Senhor, encontraremos a necessidade constante de nos rapar e nos lavar. E você notou que a descrição do rapar é mais minuciosa e cuidadosa do que quando ele se rapou pela primeira vez depois que o sacerdote o declarou limpo? Isso nos diz que, à medida que continuamos em nossa vida como Cristãos e aprendemos a conhecer melhor

nosso Senhor, estaremos cada vez mais conformados com Ele e cada vez menos conformados com o mundo.

Talvez o cabelo da cabeça fale de sua inteligência natural; a barba, da experiência; as sobrancelhas, do poder de observação. O intelecto, a experiência e a observação precisam estar em conformidade com Cristo e Sua morte.

Mas ele não apenas se rapa de novo, mas novamente lava as roupas e a própria carne. Isso nos fala da necessidade de purificação constante pela água em pensamento, palavra e ação. Que você e eu, caro leitor, tenhamos mais cuidado com essa lavagem e o rapar necessários, pois estamos em um mundo cheio de influências contaminadoras por todos os lados. Em breve estaremos em casa, então não ouviremos mais sobre a lavagem em água. O **“mar”** diante do trono em Apocalipse 4:6 era um mar de vidro semelhante ao cristal, nos falando de pureza fixa e estabelecida que nunca pode ser contaminada e não precisa ser usada para purificação.

Mas temos outra lição neste **“sétimo dia”**. O sétimo dia na Escritura nos fala do Sábado, o dia de descanso. Lemos, **“Seis dias farás a tua obra, mas, ao sétimo dia, descansarás”** (Êx 23:12 – ARA). Mas o descanso sabático deste sétimo dia é interrompido pelas contaminações que precisam ser purificadas e, em vez de descanso, encontramos trabalho. Em vez de desfrutar do sábado de descanso prescrito pela lei, encontramos o homem ocupado rapando-se, lavando-se e lavando suas roupas. Isso não diz, aos que têm ouvidos abertos, que onde o pecado e a contaminação entraram, o sétimo dia de descanso passou e uma nova ordem de coisas foi introduzida?

Capítulo 10 – O Oitavo Dia

Levítico 14:10-11

“E, ao dia oitavo, tomará dois cordeiros sem mancha, e uma cordeira sem mancha, de um ano, e três dízimas de flor de farinha para oferta de manjares, amassada com azeite, e um logue de azeite. E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se com aquelas coisas perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação”
(vs. 10-11).



25 – “O sacerdote... apresentará o homem... diante do Senhor” -

Lv 14:11

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Aquele dia há muito aguardado finalmente amanheceu. Os sete dias se passaram, e agora chegou o oitavo dia. Agora o leproso pode voltar para casa, para o feliz círculo familiar, onde tudo é paz, gozo e amor. A vergonha é coisa do passado. Seus dias de testemunho terminaram; e o lar, doce lar, está diante dele.

O **“oitavo dia”** na Escritura parece ter um significado especial. Sete dias completaram a semana, terminando com o sábado, no sétimo dia. O dia seguinte era **“o dia seguinte ao sábado”** ou o primeiro dia de uma nova semana. Mas aqui não é chamado de primeiro dia, ou **“o dia seguinte ao sábado”**, mas de **“o oitavo**

dia". Se nos voltarmos para Levítico 23, podemos notar a diferença. Nos versículos 11, 15 e 16, lemos sobre **"o dia seguinte ao sábado"**. Esses versículos falam, em figura, da ressurreição de Cristo e da vinda do Espírito Santo. Mas quando passamos aos versículos 36 e 39, não temos **"o dia seguinte ao sábado"**, mas **"o oitavo dia"**. Nesses versículos, temos em figura um começo totalmente novo. Cristo reinou nesta Terra por mil anos, todo o pecado foi aniquilado, o diabo foi banido para sempre e uma eternidade de gozo e paz começa. É verdadeiramente um novo começo para todos: como o Senhor diz: **"Eis que faço novas todas as coisas"** (Ap 21:5).

E certamente aquele oitavo dia foi um novo começo para aquele pobre leproso. Aqueles dias em que ele vagava sozinho fora do arraial acabaram para sempre. Agora não há mais necessidade de rapar e lavar. Ele não estará mais ausente de casa e dos entes queridos, mas uma vida de amor, gozo, paz e adoração começou. Agora, com cada oferta (exceto a oferta de paz) em sua mão (falando de todos os vários aspectos e excelências do poderoso sacrifício do próprio Cristo), aquele homem que tão recentemente era um rejeitado leproso, vem a ser apresentado diante do Senhor. A oferta pela expiação da culpa, a oferta de manjares, a oferta pela expiação do pecado e o holocausto estão todos incluídos, bem como o logue de azeite, falando do Espírito Santo, por meio de Quem Cristo Se ofereceu (Hb 9:14). Em virtude dessas ofertas, o homem, uma vez tão distante, aproxima-se tão perto, muito perto de Deus. Não me lembro de nenhum outro israelita (exceto os sacerdotes e os levitas) que tenha se aproximado tanto do Senhor, ou que teve esse maravilhoso privilégio de ser *apresentado* diante do Senhor, dessa maneira.

Gosto muito de parar e contemplar aquela cena. Aquele homem apenas oito dias antes tinha sido um vil leproso, fora do arraial, com a cabeça descoberta, as roupas rasgadas, o lábio coberto, enquanto ele mesmo gritava: **"Imundo! imundo!"**. Agora ele é trazido, não apenas para dentro do arraial, mas para a casa de Deus, e ali apresentado diante do Senhor. Que lugar feliz,

maravilhoso e abençoado! Contudo, esse lugar é nosso. **“A vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da Sua carne, mediante a Sua morte, para apresentar-vos perante Ele [Ela (a plenitude da divindade v. 19 – JND)] santos,”** (Cl 1:21-22). **“Estranhos e inimigos no entendimento”** descreve com precisão o leproso fora do arraial. **“Contudo, vos reconciliou no corpo da Sua carne, mediante a morte”**, fala do leproso purificado e trazido de volta ao arraial pela morte daquela ave limpa. E a que tudo isso leva? **“para vos apresentar santos inculpáveis e irrepreensíveis perante Ela”** (JND).

Você sabe como certos indivíduos favorecidos são apresentados na corte ao rei – mas você e eu, querido companheiro Cristão, temos a maravilhosa e abençoada perspectiva de sermos apresentados ao Rei dos reis!

E eu gosto dessa expressão: **“o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem”**. (Lv 14:11) Não é um Estranho que me levará – estranho sou eu nos átrios acima – estranho a todas aquelas glórias e maravilhas daquele brilhante lar: Não, é o Sacerdote que me purificou; o Sacerdote a Quem tenho conhecido e amado há tanto tempo aqui embaixo, Ele mesmo, e nenhum outro, é Ele Quem me toma e me apresenta ao Senhor. Terei medo quando Ele pegar na minha mão e me conduzir pelos átrios da glória para me apresentar diante do Senhor? É a Sua mão, a mesma mão abençoada e trespassada, que me conduziu todos esses anos pelo deserto, que agora me toma e me apresenta diante do Senhor.

Estávamos lendo em 1 Pedro 2:11, e alguém se virou para um velho e querido santo chinês e perguntou: *“Sr. Chang, como é que Pedro diz: ‘**Peço-vos, como peregrinos e forasteiros**’, e Paulo diz: ‘**já não sois estrangeiros e forasteiros**’?”* (Ef 2:19). O Sr. Chang ficou intrigado por um momento, e uma pergunta foi feita: *“Você é um forasteiro aqui embaixo?”*. *“Sim, até minha própria família mal me conhece”*. *“Quando você encontrar o Senhor Jesus, Ele será*

um Estranho?”. Um sorriso brilhante iluminou todo o seu rosto, enquanto ele respondia calorosamente: *“Oh, não, Ele é meu melhor Amigo; eu O conheço há mais de quarenta anos”*. Podemos realmente cantar,

*“Lá nenhum Deus desconhecido te encontrará
Como estrangeiro nos átrios acima,
Aquele que à Sua morada te saúda,
Te saúda com um amor bem conhecido.”*

E quanto mais formos estrangeiros aqui, quanto mais cuidadosamente nos mantivermos rapados e lavados, menos teremos sido conformados com o mundo, menos nos acharemos estrangeiros lá em cima. Alguém poderia cantar,

*“É o tesouro que encontrei em Seu amor
Que me fez um estrangeiro aqui embaixo”.*

Pensamos no gozo, na honra e no privilégio daquele momento, mas, amados amigos, o que é o nosso gozo comparado com o d'Ele? Ao nos levar e nos apresentar diante do Senhor, Ele não vê o trabalho da Sua alma e fica satisfeito? Aqui está outro pobre pecador, purificado por Seu próprio sangue mais precioso e agora trazido à própria presença de Deus. Nada menos do que isso satisfaria o coração de Cristo, embora você e eu estivéssemos perfeitamente satisfeitos em ser salvos da punição de nossos pecados e obter o menor lugar dentro da porta do céu. Mas isso não O satisfaria. Assim é o nosso Salvador!

E qual é o nosso gozo em comparação com o d'Ele? Será que não temos um pequeno vislumbre do Seu gozo neste tempo presente em Judas 24? **“Ora, Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria (excessivo gozo – KJV), perante a Sua glória”**. Uma vez Ele pôde dizer: **“A Minha alma está cheia de tristeza [de excessiva tristeza – KJV] até à morte”** (Mt 26:38). Agora essa **“excessiva tristeza”** se transformou em **“excessivo gozo”**. Quando Ele encontrou a

ovelha perdida, Ele a colocou sobre Seus ombros, regozijando-Se, mas agora, tendo-a trazido para casa, Ele a apresenta diante da presença de Sua glória com grande gozo. Em toda a jornada para aquela casa no alto a ovelha foi guiada por Ele com a perícia de Suas mãos (Sl 78:72), Ele a sustentou e a impediu de tropeçar, e agora o fim da jornada chegou, e com grande gozo Ele apresenta o troféu de Sua graça e poder.

Mas como Ele pode apresentar como **"irrepreensível"** alguém tão repreensível quanto eu? Isso é em virtude desses três cordeiros que o leproso toma em suas mãos, enquanto o sacerdote o apresenta. Você notará que assim que cada um desses cordeiros é oferecido, a Palavra registra: **"o sacerdote fará expiação por ele"** (vs. 18-20). Expiação significa "cobertura". Coberto pelo sangue da oferta pela expiação da culpa; coberto pelo sangue da oferta pela expiação do pecado; e, coberto pelo sangue do holocausto: não só nenhuma falha ou defeito ou mancha ou nódoa pode ser encontrado naquele homem, que até pouco tempo era um leproso excluído, inadequado para a companhia até mesmo de seus semelhantes, contudo, Deus o vê em todas as excelências, beleza e justiça d'Aquele a Quem os cordeiros representavam. Essa cobertura tríplice fala da única oferta do corpo de Jesus Cristo em seu caráter tríplice, e essas ofertas não poderiam ser separadas da oferta de manjares que falava de Sua vida imaculada na Terra, nem do azeite. Se o homem tivesse tentado entrar na presença de Deus para ser apresentado a Ele sem essas ofertas, Deus nunca poderia tê-lo aceitado, mas com elas, o homem que era inadequado para a companhia de seus semelhantes, está preparado para a presença de Deus. Não era a lavagem e nem o rapar-se que o preparavam para aquela Presença maravilhosa, embora essas fossem corretas e necessárias, mas o sangue, e apenas o sangue. Assim, nós também, que antes estávamos longe, fomos aproximados pelo sangue de Cristo (Ef 2:13), e também nós fomos feitos agradáveis (fomos levados em favor – JND) **"no Amado"** (Ef 1:6). Somente n'Ele, e somente em virtude de Seu sangue, podemos ser aceitos.

Em 1 João 3:2-3, lemos: **“Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que n’Ele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro”** (1 Jo 3:3). Nós não nos purificamos para vê-Lo e ser como Ele, mas nos purificamos, porque temos a esperança segura e certa de vê-Lo e ser como Ele, pelo sacrifício de Si mesmo e por meio de Seu próprio sangue mais precioso. Nós nos purificamos, não pelo sangue, mas pela água da Palavra.

O Oitavo Dia

“Moisés tomou o azeite da unção... E aspergiu... sete vezes... derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão” (Lv 8:11-12).

“E o sacerdote... espargirá... sete vezes... e o restante do azeite... derramará sobre a cabeça daquele que deve ser purificado” (Lv 14:16, 18).

*“Eis que os filhos de Arão falham:
Mas, eis que o leproso agora
Encontra o precioso sangue disponível –
A unção em sua testa.*

*“Sob a lei cerimonial
Quem usava esta coroa sagrada?
O leproso e sumo sacerdote são vistos
Os únicos assim ungidos.*

*“Graça abundante! Amor maravilhoso!
O pecador, purificado pelo sangue,
Regozija-se só com o sacerdote,
Um santo – trazido para perto de Deus.*

*“Verdade três vezes bendita! Nosso Deus conhecer,
Ver Seu Cristo em plenitude,
E então procurar nossa tenda abaixo
No poder da vida libertada.*

*"E assim, sobre nossa cabeça, encontramos
O óleo da alegria descendo;
Primeiro, deixe as coisas antigas para trás,
E então – entre eles se misture.*

*"A tão almejada manhã do oitavo dia surgiu,
A porta à qual o rejeitado se aproxima,
Onde a luz da glória em bênção flui,
O próprio Deus aparece.*

*"Quantos se esforçam para encontrar o caminho
Para peregrinar na terra,
Antes de conhecerem a alegria da fé
Acima da cena da escassez.*

*"Eles armam a tenda antes de passar
Além dos dias do tempo – os sete;
E assim eles vagueiam, infelizmente!
Sem uma visão do céu.*

*"Por meio da graça nós - a circuncisão,
Nosso prazeroso altar elevamos:
Então aqui, como sepultado, Senhor, Contigo,
Nossa tenda deve ouvir Teu louvor.*

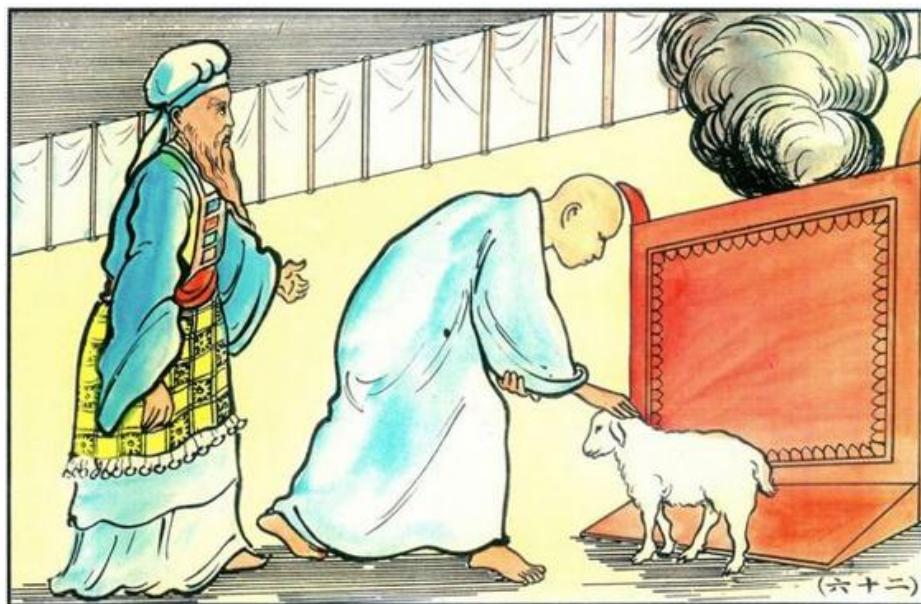
*"Andar – uma companhia da nova criação,
Sua 'regra' perfeita reconhecer,
Uma vez leprosos na terra de Adão,
Agora aqui por Cristo somente."*

Autor desconhecido.

Capítulo 11 – O Cordeiro da Oferta da Expição da Culpa

Levítico 14:12-14

“E o sacerdote tomará um dos cordeiros e o oferecerá por expiação da culpa e o logue de azeite; e os moverá por oferta movida perante o SENHOR” (Lv 14:12).



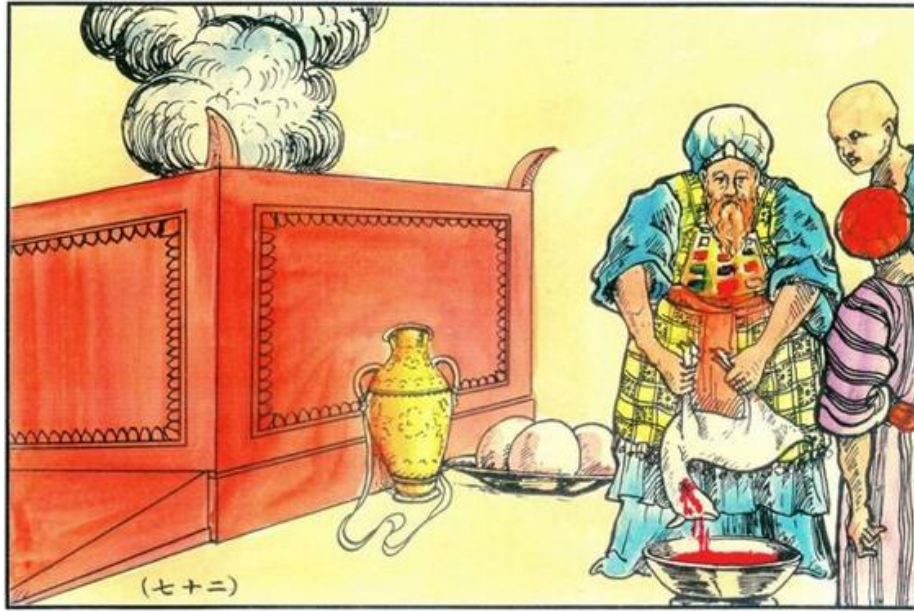
26 – “Um dos cordeiros... por expiação da culpa” - Lv 14:12

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Que gozo indescritível para o Senhor ter a Ele apresentado, junto com o pobre leproso, aquele cordeiro da oferta pela expiação da culpa. Isso falava daquele Cordeiro, da própria provisão de Deus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1:29). Isso falava do Filho unigênito de Deus. E com esse cordeiro estava o logue de azeite, falando do Espírito Santo. Nas três Pessoas da Trindade encontramos todos empenhados em acolher o pecador resgatado em Sua casa no alto.

“Então, degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferta pela expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque assim a oferta pela expiação da culpa e a oferta pela expiação do pecado são para o sacerdote; coisas santíssimas são” (v. 13).



27 – “Então, degolará o cordeiro” - Lv 14:13

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Vemos que não apenas a lepra era considerada imunda, mas também era considerada uma verdadeira transgressão contra o Senhor, exigindo a oferta pela expiação da culpa. Portanto, precisamos perceber que não somente estamos *contaminados* pelo pecado, mas cada um de nós individualmente *“pecou contra o Senhor”*. É bom quando somos levados a clamar: **“Contra Ti, contra Ti somente pequei”** (Sl 51:4). O pobre pródigo teve que aprender essa lição, como vemos quando ele clamou: **“Pai, pequei contra o céu e perante ti”** (Lc 15:21).

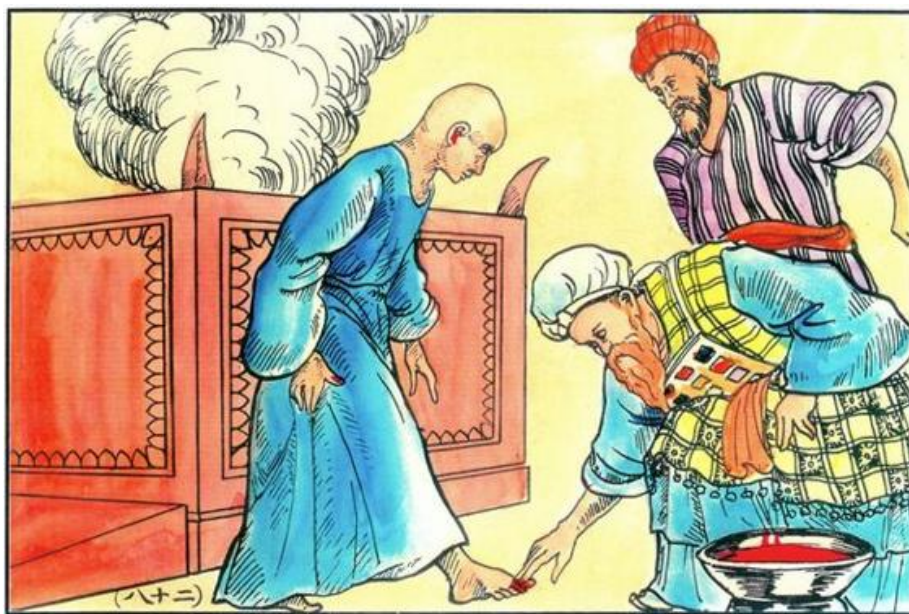
Se você se lembrar dos diferentes casos de lepra mencionados no Velho Testamento entre o povo de Israel, (Miriã – Números 12; Geazi – 2 Reis 5; Uzias – 2 Crônicas 26), você notará que em todos os casos esta terrível doença foi enviada como punição por um grande pecado que cada um cometeu. No caso de Geazi, a lepra deveria se apegar à sua descendência para sempre. Não há indicação de pecado no caso de Naamã (2 Rs 5), mas ele não era do povo de Israel. Se, ao que parece, Deus usou a lepra como um castigo para Seu povo, pode ser que a oferta pela expiação da culpa tenha expiado o pecado que causou a doença. Mas não tenho dúvidas de que, na figura, a oferta pela expiação da culpa

nos fala da morte de Cristo que expia os atos de *pecado* que cometemos.

Mas a oferta pela expiação da culpa, como a oferta pela expiação do pecado, era para o sacerdote. Quando o sacerdote come a oferta pela expiação da culpa, ele torna sua a culpa do homem que a oferece.

Que graça indescritível! E isso é exatamente o que o nosso grande Sumo Sacerdote fez por nós.

“E o sacerdote tomará do sangue da oferta pela expiação da culpa e o sacerdote o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito” (v. 14).



28 – O sacerdote colocará o sangue na orelha direita, no polegar da mão direita e pé direito - Lv 14:14

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

O sangue da oferta pela expiação da culpa que apagou todas as nossas culpas, agora marca a orelha, o polegar e o dedo do pé do leproso purificado. Ele é o selo, ou insígnia, que marca cada um que entra nesses átrios de glória. Não há um único que não deva reconhecer que sua cabeça, com todo o seu intelecto e habilidade, precisou ser purificada por aquele precioso sangue.

Suas mãos muitas vezes foram usadas para pecar contra o Senhor, mas agora o sangue no polegar direito é a marca, o sinal de que tudo foi perdoado. Quantas vezes os nossos pés nos desviaram para seguirmos o nosso próprio caminho (Is 53:6), mas agora o sangue no dedo polegar do pé direito diz a todos que o Senhor colocou sobre Ele toda a iniquidade que nossos pés causaram.

Quão maravilhoso é que Aquele que aqui Se abaixou para lavar os pés de Seu povo, novamente Se abaixe para marcar esses pés com Seu próprio precioso sangue.

Sua cabeça santa uma vez foi coroada de espinhos, e Sua aparência estava tão desfigurada mais do que a de outro homem (Is 52:14), Seu precioso sangue uma vez manchou Sua cabeça e testa, e agora marca minha cabeça como sendo Sua, e somente Sua, para sempre. Suas mãos e pés foram traspassados por mim, e por toda a eternidade Ele carregará as marcas daqueles cravos cruéis; e agora minha mão e pé carregam a marca do sangue que os comprou.

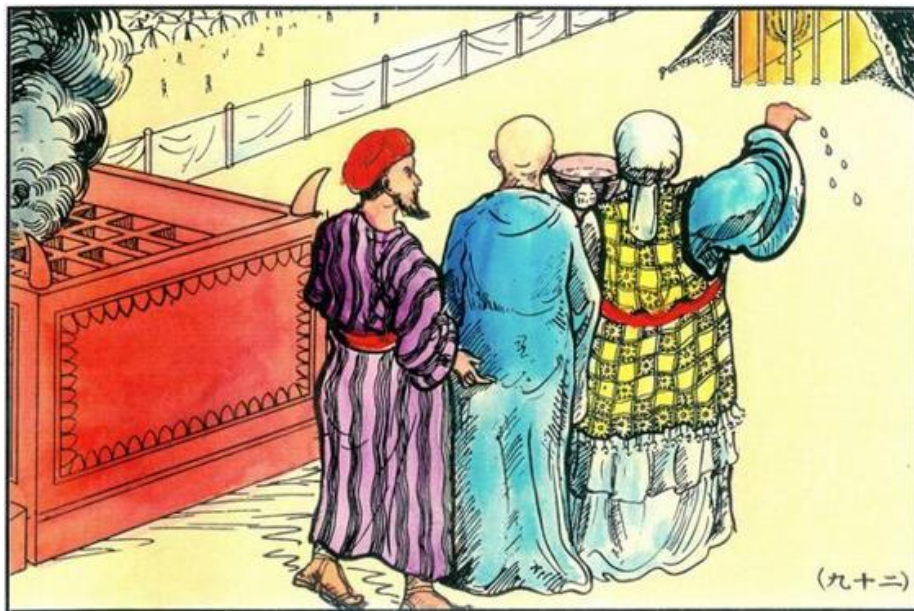
Uma menina que se dizia Cristã perguntou a um amigo Cristão idoso se ele achava que seria errado ela ir a um baile. O homem idoso respondeu: *"Tudo depende se há sangue no seu dedo do pé ou não"*. A menina ficou intrigada, mas o amigo então contou a ela sobre o leproso que estava purificado e tinha a orelha, a mão e o pé marcados com sangue, como um sinal de que tudo havia sido comprado por seu Salvador. Quando a menina percebeu que seu dedo do pé estava marcado com o precioso sangue de seu Salvador, soube imediatamente que não poderia usá-lo para dançar com o mundo. Está chegando o dia em que teremos **"música e dança"** (Lc 15:25), mas isso não é aqui.

Ao olharmos ao redor daquela multidão incontável naqueles átrios acima, descobrimos que cada um leva a mesma marca; cada um se deleitará em se juntar àquele novo cântico: **"porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação"** (Ap 5:9).

Capítulo 12 – O Logue de Azeite

Levítico 14:12-14

“Também o sacerdote tomará do logue de azeite e o derramará na palma da sua própria mão esquerda. Então, o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda e daquele azeite, com o seu dedo, espargirá sete vezes perante o SENHOR” (vs. 15-16).



29 – Espargirá do azeite perante o Senhor - Lv 14:16

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

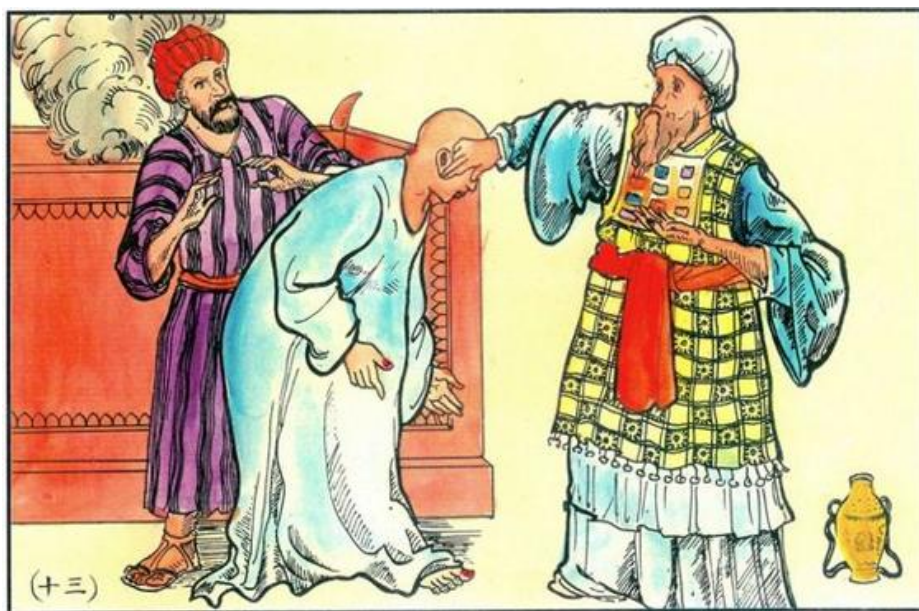
BTP # 3818

Vimos que o azeite fala do Espírito Santo. Agora o sacerdote se afasta do leproso, por um momento ele é esquecido, e o azeite é **“espargido diante do Senhor”**. O leproso, como vimos, foi apresentado diante do Senhor, no poder do Espírito Santo e em virtude do sacrifício de Cristo. Mas agora *o azeite* é espargido diante do Senhor. Acho que isso nos fala do deleite perfeito que Deus tem em Seu Espírito Santo. Às vezes, somos capazes de esquecer que o Espírito Santo é a terceira Pessoa da Divindade, e não é apenas uma “influência”, mas é o Deus verdadeiro e vivo.

Sete fala de perfeição, e como é maravilhoso lembrar, quando olhamos ao redor deste mundo, com toda a sua tristeza, pecado e sofrimento, que, apesar de todas essas coisas, há Alguém que habita aqui agora, que é totalmente agradável a Deus no céu.

Você se lembra de como Deus Pai Se deleitou em olhar para baixo dos céus abertos quando Seu Filho habitou nesta Terra, e d'Ele, e somente d'Ele, disse: **"Tu és Meu Filho amado, em Quem Me comprazo"** (Mc 1:11). Da mesma forma, Deus pode olhar agora para baixo para o Espírito Santo e, por toda a eternidade, Ele será Seu deleite no céu. Embora Ele habite em cada crente, e seja a força e poder deles para todas as coisas de Deus, ainda precisamos lembrar que antes de tudo Ele está aqui abaixo para Deus e para Sua glória.

"E o restante do azeite que está na sua mão o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela expiação da culpa" (v. 17).



30 – O sacerdote colocará o azeite na orelha direita, no polegar da mão direita e pé direito - Lv 14:17

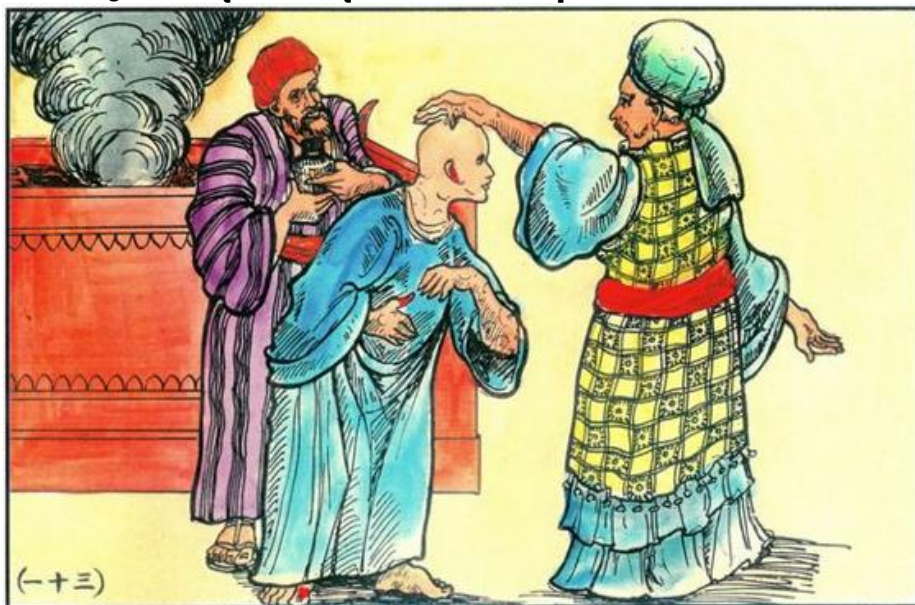
Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Creemos que o azeite colocado sobre o sangue da oferta pela expiação da culpa fala do poder e da energia do Espírito Santo para a vida, o canto e o serviço do crente nesses átrios de glória. O Senhor prometeu que o Consolador permaneceria conosco

para sempre, e certamente todas as atividades do céu serão em Seu poder.

“E o restante do azeite que está na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se” (v. 18).



31 – O sacerdote colocará o azeite sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se - Lv 14:18

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

É maravilhoso ver como o azeite nunca acaba. Embora espargido diante do Senhor sete vezes e colocado na orelha, polegar da mão e do pé do leproso, ainda resta mais. Isso nos lembra da Palavra: **“não lhe dá Deus o Espírito por medida”** (Jo 3:34). Qualquer que seja a necessidade que tenhamos de Seu poder e energia, podemos ter certeza de que o Espírito de Deus é mais do que Suficiente para todas as nossas necessidades. E depois que todas as exigências do azeite para Deus e para os homens foram totalmente cumpridas, ainda há mais, e isso é derramado sobre a cabeça do homem que deve ser purificado. Aqueles em Israel que foram ungidos eram os sacerdotes, os reis e, em um caso pelo menos, um profeta – e, os *leprosos purificados*! Que companhia maravilhosa para a qual ele é trazido! E isso não nos fala do lugar para o qual o Senhor nos trouxe? Em Apocalipse 1:6, lemos: **“E nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai”**. Em 1

Pedro 2:9 somos chamados de **“sacerdócio real”**. O novo cântico de Apocalipse 5:10 diz: **“e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes”**.

Está tudo muito além do nosso entendimento ou dos nossos sonhos. Quem poderia ter concebido o pensamento de que alguém que era um pobre, vil, desprezado e imundo rejeitado deveria ser trazido para um lugar que nenhum outro israelita possuía, ainda mais esse de *sacerdote e rei*? Esse pensamento era de Deus, e somente d'Ele. Podemos apenas nos curvar em adoração e admiração, enquanto contemplamos esta linda cena.

“O sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR” (v. 18).

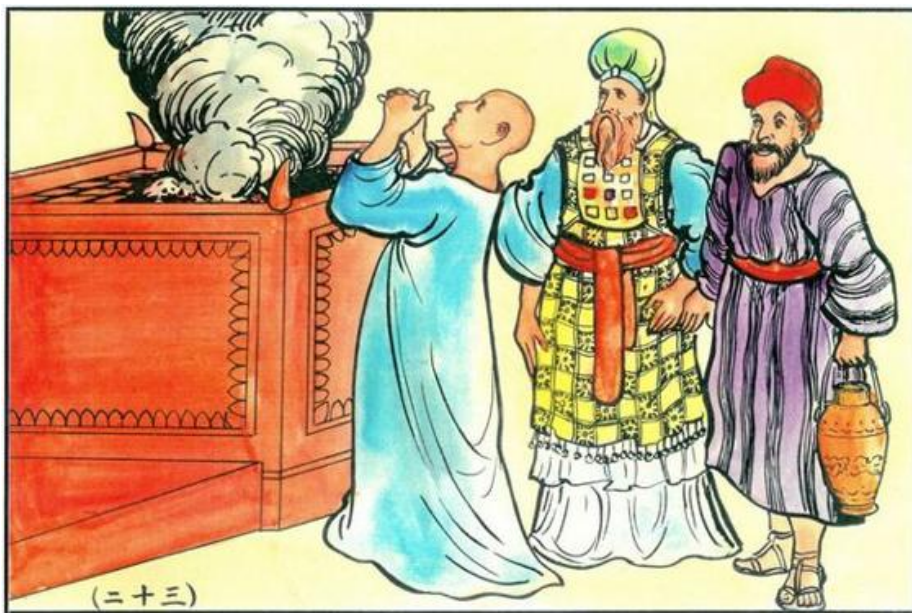
Acho que esse versículo completa a maravilhosa figura da oferta pela expiação da culpa e do azeite, uma cena que começou no versículo 12. Não foi, penso eu, o azeite que fez a expiação, mas o sangue da oferta pela expiação da culpa. Em Levítico 17:11, lemos: **“o sangue que fará expiação pela alma”**. Sangue, não azeite, faz expiação. Só o sangue pode cobrir os pecados. Mas esta declaração, sendo colocada como está no final do versículo 18, no final da seção que inclui tanto a oferta pela expiação da culpa quanto o azeite, nos mostra claramente quão intimamente conectado o Espírito de Deus está com a oferta de nosso Senhor Jesus Cristo (Hb 9:14). Vemos o **“homem que tem que purificar-se”** não apenas purificado pelo sangue, mas também protegido pelo sangue, e todos os seus pecados cobertos por ele. Verdadeiramente podemos exclamar: **“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto”** (Sl 32:1).

O que mais poderia ser adicionado a uma tal figura? Pensamos que mais uma pincelada poderia estragá-la, mas descobrimos que ainda são necessárias mais duas cenas para completar sua perfeição.

“Também o sacerdote fará a oferta pela expiação do pecado e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundícia; e depois degolará o holocausto” (v. 19).

Que obra perfeita e completa nosso Salvador cumpriu na cruz. Não apenas todas as transgressões são apagadas pelo sangue da oferta pela expiação da culpa, mas até mesmo aquela velha raiz incurável do pecado foi julgada. A oferta pela expiação do pecado dizia que nada além da morte poderia nos livrar disso. Essa velha natureza não é perdoada, é julgada. Nossa Oferta pela expiação do pecado morreu, e nós morremos com Ele, e com Ele ressuscitamos; e quando estivermos naquele lar em glória, nunca mais seremos perturbados com aquela natureza velha e pecaminosa, que muitas vezes nos causa tanta tristeza agora.

Há apenas mais uma cena, e a figura é completa e perfeita. **“E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este será limpo”** (v. 20).



32 – **“o sacerdote oferecerá o holocausto”** Lv 14:20

Bible Light Publishers P.O. Box 442, Fo Tan, New Territories – Hong Kong

BTP # 3818

Há apenas mais uma cena, e a figura é completa e perfeita. **“E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este será limpo”** (v. 20).

Na oferta pela expiação da culpa, o ofertante colocou a mão sobre a cabeça da oferta, e todos os seus pecados e ofensas

passaram dele para ela; e ele foi deixado limpo e livre de culpa. No holocausto, o ofertante novamente colocou a mão sobre a cabeça da oferta, mas agora toda a eficácia e virtude da oferta passam para o ofertante. O holocausto é especialmente a parte de Deus naquela poderosa oferta na cruz. O holocausto não foi trazido porque o homem pecou, mas foi trazido como a mais alta marca de adoração que o homem poderia oferecer a Deus. A oferta de manjares (ou oferta de alimento, como poderia ser mais corretamente chamada) fala da vida pura e santa de nosso Senhor Jesus Cristo aqui embaixo.

Agora, a purificação do leproso está concluída. Ele relembra a história daqueles dias, a velha vida fora do arraial, sua purificação, sua apresentação ao Senhor, sua marca pelo sangue que apagou suas ofensas, aquele novo lugar maravilhoso de sacerdote e de rei para o qual ele foi trazido, aquela oferta pela expiação do pecado que o libertou de seu antigo eu. Que história essa! O que ele pode oferecer agora Àquele que fez tudo isso por ele? Seu coração transborda em adoração, louvor e ação de graças, e ele traz aquilo que dá o maior gozo ao coração de Deus. Ele oferece o holocausto e a oferta de manjares. Ele oferece a Deus o sacrifício de Seu próprio Filho querido, da maneira em que esse sacrifício era especialmente a parte de Deus, e ele também traz a Ele aquela vida imaculada aqui embaixo, muito, muito diferente da sua. Não só o leproso purificado entrou no lugar do sacerdote e do rei, mas agora ele se tornou um adorador, e o deixamos curvado diante daquele altar, com o holocausto subindo a Deus como um cheiro suave, e o ouvimos exclamar:

*"Unges a minha cabeça com óleo;
O meu cálice transborda!"*

A verdadeira adoração é o transbordamento do coração para Deus – um coração tão cheio que não pode ser contido, e transborda em louvor e adoração e honra. Isso, acreditamos, é o que o holocausto e a oferta de manjares, ambos subindo como um cheiro suave a Deus, nos dizem aqui.

Procuramos de maneira débil seguir o leproso, desde fora do arraial até seu lugar como adorador, diante daquele holocausto, subindo como um cheiro suave para Deus. Que caminho tem sido, e ainda assim, querido companheiro Cristão, é o seu caminho e o meu. Que graça infinita! Que ela mova nosso coração para um amor mais ardente Àquele que tanto fez por nós!

Capítulo 13 – A Presente Aplicação

Levítico 14:10-11

O Salmo 119:96 diz: **“o Teu mandamento é amplíssimo [ilimitado – ARA]”**. E acreditamos que essa história maravilhosa tem outra interpretação, e nela, outra lição para nós. Acreditamos que muitas passagens da Escritura têm um duplo significado: uma, talvez, para o tempo presente, e outra para o dia vindouro. Temos olhado para esse significado que nos fala de nossa “volta para casa”, quando alcançarmos a glória acima. Mas sabemos por passagens como Efésios 2:6 que Deus nos vê, mesmo agora, como ressuscitados dentre os mortos e assentados nos lugares celestiais. **“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas nos *vivificou juntamente com Cristo* (pela graça sois salvos) e nos *ressuscitou juntamente com Ele*, e nos *fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus*; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça, pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus”** (Ef 2:4-7). Observe que isso não é o que Ele fará no futuro, mas o que Ele já fez.

Assim, podemos ver que, em certo sentido, não temos necessidade de esperar até chegarmos ao nosso lar na glória para desfrutar das bênçãos do **“oitavo dia”**. Agora mesmo, Deus fez todas as coisas novas para nós, agora mesmo somos aceitos no Amado. Agora mesmo somos apresentados santos, inculpáveis e irrepreensíveis aos Seus olhos. É certo que agora Ele é capaz de nos impedir de tropeçar, e agora mesmo Ele Se deleita em nos apresentar irrepreensíveis diante da Sua glória com alegria (Jd 24). Cremos que a plenitude dessa figura só será cumprida quando realmente chegarmos à nossa casa lá em cima, mas quão abençoado é saber que, em certo sentido, mesmo agora podemos provar e desfrutar de todas essas bênçãos.

Agora mesmo desfrutamos das bênçãos da aceitação dessa oferta pela expiação da culpa, e agora mesmo carregamos o sangue dessa oferta em nossa orelha direita, polegar da mão

direita e do pé direito. Oh, querido companheiro crente, que o Senhor nos dê graça nesta cena contaminada para andarmos dignos daquele selo, daquela marca, que usamos mesmo agora, aqui embaixo. Que tenhamos cuidado para que nada passe por aquela orelha marcada pelo sangue que seria desonroso para Aquele que derramou Seu sangue por nós. Que tudo o que ouvimos, dizemos e pensamos esteja de acordo com Sua morte – pois certamente o sangue na orelha é representativo de toda a cabeça.

Mas isso não tem só um lado negativo, por assim dizer, mas também tem o lado positivo. Que minha cabeça, com o meu intelecto, os meus ouvidos, a minha boca, os meus olhos, o meu tudo, seja d'Ele, e somente d'Ele, e d'Ele para sempre. Que eles sejam usados para Ele! Que possamos ouvir, pensar e falar por Ele. Eles são marcados e selados com a marca da morte, o preço que foi pago para comprá-los para Si mesmo. Que Deus conceda que nenhuma de nossas capacidades possa ser usada para outro.

Aquela minha mão, que uma vez foi usada para servir Seu inimigo, agora é comprada com o mesmo sangue precioso, e de bom grado funcionará e guerreará por Aquele que a comprou para Si mesmo. Ele pode dizer que: **“aquele que furtava não furte mais”** (era isso que eu costumava fazer), **“antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade”** (Ef 4:28). Uma vez, aquela minha mão pegou as coisas do meu vizinho. Agora me esforço para dar àquele de quem uma vez roubei, ou a qualquer pessoa necessitada. Tal é o efeito daquele sangue na minha mão direita.

Aquele meu pé uma vez se deleitou em seguir seu próprio caminho, mas ungido com aquele sangue precioso, ele se torna formoso, pois vai pregar o evangelho da paz e trazer boas novas de coisas boas (Rm 10:15).

Esse sangue me diz que não sou de mim mesmo, que fui comprado por um preço, e me diz, **“glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”** (1

Co 6:19-20). Aquele sangue na orelha, no polegar e no dedo do pé me diz: **“nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça”** (Rm 6:13). Enquanto contemplo aquele sangue, clamo:

*“Tome minha vida, e que ela seja
Consagrada, Senhor, a Ti!”*

Ao meditarmos em tudo isso, somos constrangidos a dizer: **“E, para essas coisas, quem é idôneo?”** (2 Co 2:16). E quanto melhor nos conhecermos, mais fervorosamente responderemos: **“não que sejamos capazes, por nós... mas a nossa capacidade vem de Deus”** (2 Co 3:5). E isso nos leva à próxima cena, onde o sacerdote, depois de aspergir o azeite sete vezes diante do Senhor, o coloca em nossa orelha direita, polegar e dedo do pé, sobre o sangue da oferta pela expiação da culpa. Nunca poderíamos nos aventurar a caminhar por este mundo contaminado e contaminante com o sangue da oferta pela expiação da culpa sobre nós, se esse sangue não estivesse coberto com o azeite. Isso nos fala do poder do Espírito Santo para nos levar por meio de todas as circunstâncias, para nos guardar, não apenas de *cair*, mas até mesmo de *tropeçar*, por todo esse caminho desértico. Somente o Espírito Santo pode nos impedir de trazer desonra àquele precioso sangue que nos marca como Cristãos. Somente o Espírito Santo pode dar poder para tomar esses instrumentos e entregá-los a Deus, para usá-los em Seu serviço e para Si mesmo. Como podemos agradecer a Deus o suficiente pelo azeite sobre o sangue?

E podemos agradecer a Deus, também, que agora mesmo aqui embaixo, temos o bem da oferta pela expiação do pecado. Mesmo aqui embaixo estamos mortos para o pecado e vivos para Deus (Rm 6:11). E agora mesmo, aqui embaixo, somos trazidos para aquele lugar maravilhoso de sacerdotes reais. É verdade que compartilhamos a rejeição de nosso Rei ausente, mas é para nós

agora que o Espírito Santo escreve: **“Vós sois... o sacerdócio real”** (1 Pe 2:9).

Sim, e é agora mesmo aqui abaixo que somos adoradores. Em João 4:23, descobrimos que o Pai procura adoradores. (Ele não diz que está buscando *adoração*, mas *adoradores*). Quem teria pensado que Ele os encontraria em pobres leprosos e contaminados, agora purificados e trazidos para perto? Mas foi assim. Sim, agora mesmo, você e eu, querido companheiro Cristão, temos o privilégio, o infinito privilégio, de trazer nosso Holocausto (do qual não devemos separar a Oferta de Manjares). Nós os trazemos com o coração transbordante e os oferecemos Àquele que fez tudo por nós. Verdadeiramente, mesmo agora podemos exclamar com coração ardente,

*“Unges a minha cabeça com óleo;
O meu cálice transborda!”*

E ao olharmos para o futuro, podemos cantar com perfeita segurança: **“Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias”** (Sl 23:5-6).

Então, em casa, na casa do Senhor, a **“casa do Pai”**, conheceremos em toda a sua plenitude e glória inconcebíveis, todas essas bênçãos que procuramos contemplar e desfrutar mesmo agora aqui embaixo, e diremos: **“Foi verdade a palavra que ouvi na minha terra, das Tuas coisas e da Tua sabedoria. E eu não cria naquelas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram; eis que me não disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi. Bem-aventurados os Teus homens, bem-aventurados estes Teus servos que estão sempre diante de Ti, que ouvem a Tua sabedoria!”** (1 Rs 10:6-8).

Capítulo 14 – “Emagreço, Emagreço, Ai de Mim”

Levítico 14:21-53; Isaías 24:16

Terminamos de considerar esta seção mais requintada da santa Palavra de Deus. E, no entanto, quase todas as vezes que alguém a lê, parece ver algum novo raio de glória e beleza brilhando dele, de modo que nunca podemos realmente falar de ter “terminado de considerar” qualquer parte dessa Palavra.

Talvez nos perguntemos quanto, ou quão pouco, o povo de Deus da antiguidade se viu envolvido nesta porção preciosa, e quão altamente eles a valorizavam. Não deveríamos antes perguntar: até que ponto temos apreendido das glórias, as excelências e o valor de nosso próprio precioso Salvador, que nos foi revelado em uma medida tão diferente da dos dias passados? E isso nos leva à próxima seção do nosso capítulo.

“Porém, se for pobre, e a sua mão não alcançar tanto, tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer expiação por ele, e a dízima de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares, e um logue de azeite. e duas rolas ou dois pombinhos, conforme alcançar a sua mão, dos quais um será para expiação do pecado, e o outro, para holocausto. E, ao oitavo dia da sua purificação, os trará ao sacerdote”, etc. (Lv 14:21-23).

Quantas vezes somos **“pobres”**! Nossa apreensão de Cristo é muitas vezes tão pobre! No entanto, se confiarmos em Seu precioso sangue, teremos perdão e purificação. Graças a Deus, não é a minha estimativa de Seu valor, mas a estimativa de Deus, que é tão importante. Em vez dos cordeiros para a oferta pela expiação do pecado e o holocausto, talvez eu possa apenas pagar por pombinhos; mas minha aceitação e minha purificação não são afetadas por isso. Ninguém que vem nesse precioso nome de Jesus é rejeitado. Nossa fé pode ser terrivelmente pequena, nossa apreciação de Seu valor pode ser totalmente insignificante: mas se viermos nesse nome, Aquele a Quem viemos conhece Seu verdadeiro mérito e valor, e somos aceitos

n'Ele. Por mais que possamos sentir nossa pobreza, nunca deixe que isso nos afaste de Deus. Venhamos como somos, nesse nome digno, e tudo ficará bem.

“Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados”. “E jamais Me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades” (Hb 10:14, 17).

“Jesus Cristo, o Qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Co 1:30).

Observe como o Espírito de Deus, em Levítico 14:23-32, Se deleita em contar novamente em toda a sua plenitude e detalhar a maravilhosa figura sobre a qual acabamos de refletir. E vale a pena repetir essa imagem! É como se Ele mesmo nunca Se cansasse de contemplar aquelas visões que Ele, em infinita graça, acabou de nos revelar. Que nunca nos cansemos dessas visões também, mas que possamos refletir sobre elas, nos alimentar delas, deleitar-nos com elas e torná-las nossas. Não é por acaso que dois longos capítulos da Bíblia são dedicados à lepra e sua purificação. Que o Senhor nos permita aprender mais e mais da profundidade e plenitude dessas maravilhosas figuras, e sempre valorizá-las cada vez mais, pois, pelo Seu Espírito, sempre vemos novas belezas e glórias nelas. Como o seu Autor, elas são infinitas.

Senhor, **“desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei” (Sl 119:18).**

Levítico 14:33-53 nos fala da lepra numa casa e da sua purificação. Isso se aplicaria quando Israel chegasse à terra de Canaã. Isso fala do pecado numa assembleia do povo de Deus. É um assunto muito solene e importante, e que toda pessoa Cristã deve considerar seriamente. Isso vai além do escopo deste pequeno livro, mas recomendamos sinceramente aos nossos leitores que leiam e meditem com oração nesta parte da Palavra de Deus.

G. C. Willis

Notas

[←1]

Nota do Tradutor: Ditado que tem rima na língua inglesa: “*There is Pride of race, Pride of place, Pride of face, but the worst pride of all is Pride of grace*”.